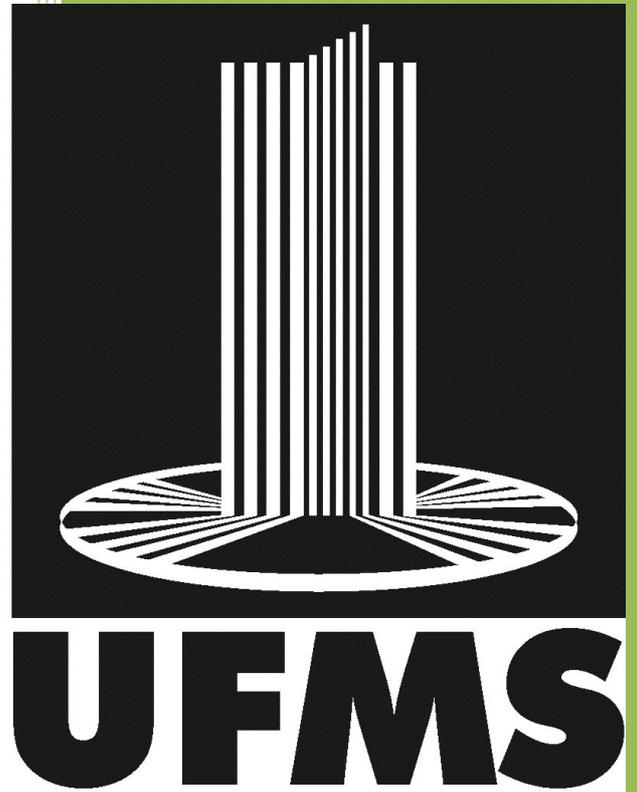


2013

AUTOAVALIAÇÃO SETORIAL  
CPCX



Abril de 2014

## COMISSÃO SETORIAL CPA/CPCX

### **Docentes:**

---

Danielly Cristina de Andrade Palma  
Tainã Araujo Naves

### **Técnico-administrativos:**

---

Dário Vanelli Júnior

### **Discente:**

---

Ludimila Siqueira de Moraes

## DIRIGENTE CPCX

Gedson Faria

## SUMÁRIO

|          |  |           |
|----------|--|-----------|
| <b>1</b> | <b>INTRODUÇÃO</b> .....  | <b>4</b>  |
| 1.1      | IDENTIFICAÇÃO .....  | 4         |
| 1.1.1    | Denominação .....  | 4         |
| 1.1.2    | Endereço .....   | 4         |
| 1.2      | HISTÓRICO .....  | 4         |
| 1.3      | CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS.....  | 5         |
| 1.4      | ORGANIZAÇÃO .....  | 5         |
| 1.5      | POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES DA UNIDADE RELATIVA.....                        | 6         |
| <b>2</b> | <b>AVALIAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO</b> .....                                  | <b>6</b>  |
| 2.1      | HISTÓRIA LICENCIATURA.....   | 6         |
| 2.2      | LETRAS LICENCIATURA PORTUGUÊS/ESPAÑHOL.....                                    | 9         |
| 2.3      | SISTEMAS DE INFORMAÇÃO BACHARELADO.....  | 9         |
| 2.4      | ENFERMAGEM BACHARELADO.....  | 12        |
| <b>3</b> | <b>PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO</b> .....  | <b>14</b> |
| 3.1      | PÓS-GRADUAÇÃO .....  | 14        |
| 3.2      | PESQUISA .....   | 15        |
| <b>4</b> | <b>EXTENSÃO E APOIO AO ESTUDANTE</b> .....                                     | <b>15</b> |
| 4.1      | RELAÇÃO DOS PROJETOS/ATIVIDADES DE EXTENSÃO REALIZADAS<br>PELO PAEXT/2013..... | 15        |
| 4.2      | RELAÇÃO DOS PROJETOS/ATIVIDADES DE EXTENSÃO REALIZADAS<br>PELO EXT/2013.....   | 16        |
| <b>5</b> | <b>AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA</b> .....                             | <b>16</b> |
| 5.1      | AVALIAÇÃO DISCENTE.....  | 16        |
| 5.1.1    | Curso .....  | 17        |
| 5.1.2    | Coordenação de curso.....  | 20        |
| 5.1.3    | Disciplinas e docentes.....  | 22        |
| 5.1.4    | Desempenho discente.....   | 23        |
| 5.1.5    | Desempenho docente.....  | 24        |
| 5.1.6    | Pesquisa e extensão.....   | 26        |
| 5.1.7    | Infraestrutura física.....   | 27        |
| 5.1.8    | Responsabilidade social.....   | 29        |
| 5.1.9    | Comunicação com a sociedade.....   | 30        |
| 5.1.10   | Organização e gestão da instituição.....                                       | 31        |
| 5.1.11   | Política de atendimento aos discentes.....                                     | 32        |
| 5.2      | AVALIAÇÃO DE COORDENADORES.....  | 33        |
| 5.3      | AVALIAÇÃO DE DOCENTES.....   | 36        |
| <b>6</b> | <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....  | <b>43</b> |

## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1 IDENTIFICAÇÃO

#### 1.1.1 Denominação:

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul / Câmpus de Coxim Otávio Gonçalves Gomes.  
Sigla: CPCX.

Município sede: Coxim.

Estado: Mato Grosso do Sul.

Região: Centro-Oeste.

#### 1.1.2 Endereço

Av. Márcio de Lima Nantes S/N – Estrada do Pantanal.

Vila da Barra.

Coxim/MS.

CEP: 79400-000.

Telefones: (67) 32918431; (67) 32918432; (67) 32918433.

E-mail: [direcao@cpcx.ufms.br](mailto:direcao@cpcx.ufms.br)

### 1.2 Histórico

O câmpus de Coxim caracteriza-se como jovem no cenário estadual, sendo que sua inauguração ocorreu no dia 06 de agosto de 2001. Sua implantação só foi possível em função de uma parceria entre a Prefeitura Municipal e a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, celebrada através do convênio nº 072/2001, assinado pelo então Prefeito Municipal, Oswaldo Mochi Júnior.

Os dois primeiros cursos implantados no câmpus foram o de Licenciatura em História e o de Licenciatura em Letras, com habilitação em Português e Espanhol. Foram abertas duas turmas em julho de 2001, oferecendo 50 (cinquenta) vagas por turma. As aulas tiveram seu início no dia 06 de agosto de 2001, momento em que houve uma apresentação e recepção aos alunos feita pela primeira direção do câmpus, na pessoa da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria do Carmo Brazil.

Ainda em 2001, começou a ser gestada a ideia da implantação do curso de Sistemas de Informação, entretanto, a UFMS não disponibilizava de recursos para a montagem do laboratório necessário para o funcionamento do curso. Em virtude disso, a Prefeitura Municipal e a Câmara Municipal de Coxim assumiram o compromisso junto a Reitoria de suprir o câmpus com um laboratório de sistemas de informação. O projeto foi elaborado e votado na Câmara para a disponibilização do recurso necessário. Dessa forma, o curso de

Bacharelado em Sistemas de Informação foi implantado em agosto de 2002, oferecendo 40 (quarenta) vagas, e o Laboratório de Informática inaugurado no dia 07 de março de 2003.

Quanto às instalações, à época da criação do Câmpus este ainda não possuía sede própria, funcionando então no prédio da Escola Estadual Silvio Ferreira, no centro da cidade. Em 2003, o câmpus de Coxim instalou-se na Escola William Tavares, no distrito coxinense de Silviolândia, permanecendo nessa localidade até junho de 2007. No dia 2 de agosto de 2007, o Câmpus inaugurou sua sede, situada à Avenida Márcio de Lima Nantes S/N, Vila da Barra, Estrada do Pantanal.

Vale registrar que o CPCX cumpre, desde a sua implantação, uma função de relevância na educação de nível superior no norte do Estado atendendo, majoritariamente, acadêmicos oriundos de Coxim e dos municípios vizinhos: Alcinópolis, Pedro Gomes, Rio Verde e Sonora.

Soma-se a isso que a UFMS juntamente com a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) são as únicas instituições na região do norte do estado que oferecem ensino público superior.

O câmpus de Coxim da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul tem como missão, contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e social do país, por intermédio da constituição de profissionais qualificados, com comprometimento ético e responsabilidade social, proporcionando o acesso de diferentes segmentos da população ao ensino de qualidade articulado aos benefícios da pesquisa, da extensão e da formação continuada, privilegiando a descentralização geográfica e buscando ao mesmo tempo a inclusão social na construção, pelo conhecimento, de uma sociedade mais justa, mais humana e mais igual.

### 1.3 Cursos de graduação oferecidos:

No câmpus de Coxim, são oferecidos quatro cursos de Graduação.

- Enfermagem Bacharelado.
- História Licenciatura.
- Letras Licenciatura Português/Espanhol.
- Sistemas de Informação Bacharelado.

### 1.4 Organização:

Os cursos estão organizados tendo como base de deliberação pedagógica o Colegiado de Curso e a Direção de Câmpus, os docentes estão lotados no Gabinete do Diretor.

## 1.5 Potencialidades e fragilidades da unidade relativa

Na opinião do diretor da unidade setorial – CPCX as fragilidades do campus são:

- Falta interesse dos docentes em submeter projetos de pesquisa e/ou extensão. Principalmente no que se refere a projetos com recurso externo.
- Alta taxa de evasão.
- Alta taxa de retenção. Alguns professores têm elaborado projetos de ensino e nivelamento para contornar este problema.
- Falta de carro oficial para atender as supervisões de estágios obrigatórios.

Ainda segundo a direção as potencialidades do campus são:

- Integração das licenciaturas ao projeto LIFE.
- Restauração do Museu Henrique Spengler, local importante para a realização dos projetos do curso de História.
- Continuidade do projeto TalantW que visa a integração dos alunos de Sistemas de Informação em empresas de desenvolvimento de tecnologias.

Outro ponto abordado foi a questão do corpo docente do campus, segundo a direção as novas contratações irão compor um quadro com no mínimo oito docentes por curso, em quantidade esse número atende as necessidade da unidade.

Em relação à biblioteca na unidade a direção acha necessário mais computadores com terminais de consulta para os acadêmicos. Os recursos destinados à biblioteca para a compra de livros tem sido suficientes.

## 2 AVALIAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

### 2.1 HISTÓRIA LICENCIATURA

**Modalidade do Curso:** Licenciatura

**Modalidade de Ensino:** Presencial com turno noturno.

**Carga horária:** 3366 horas

**Número de vagas:** 50

**Ingresso:** Inverno

**Ingressantes:** 15

**Diplomados:** 12

**Duração do curso:** 8 semestres.

**Profissão:** Professor e pesquisador.

**Formação:** Licenciado em História.

**Objetivos do curso:**

**Objetivos Gerais:** a) Dominar as diferentes concepções metodológicas que referenciam a construção de categorias para a investigação e a análise das relações sócio-históricas; b) Problematizar a constituição de diferentes relações de tempo e espaço; c) Conhecer as informações básicas referentes às diferentes épocas históricas nas várias tradições civilizatórias e sua inter-relação; d) Transitar pelas fronteiras entre a História e outras áreas do conhecimento; e) Desenvolver a pesquisa, a produção do conhecimento e sua difusão não só no âmbito acadêmico; f) Possuir competência na utilização da informática.

**Objetivos Específicos:** a) Dominar os conteúdos básicos, objeto de ensino-aprendizagem no ensino fundamental e médio; b) Dominar os métodos e técnicas pedagógicos que permitem a transmissão do conhecimento para os diferentes níveis de ensino.

**Atividades inerentes:** Participação em eventos científicos em nível regional, nacional e internacional; elaboração de exposições documentais, fotográficas e de vídeo; organização e catalogação de documentos do núcleo de documentação histórica; estágio obrigatório em docência; escrita de artigos acadêmicos e trabalhos finais de curso.

**Áreas de atuação e exercício profissional:** Docência no ensino fundamental e médio, trabalho em arquivos e museus como historiador ou arquivista, consultoria a entidades sociais, sindicatos, empresas, órgãos governamentais para confecção de vídeos, exposições e ações de preservação do patrimônio histórico.

**Fragilidades:** O curso de História de Coxim é um curso com mais de dez anos de existência e passa por sérios problemas estruturais que são a tônica do curso deste seu primeiro ano. O Curso de História como a maior parte das licenciaturas brasileiras vem sofrendo com um processo de esvaziamento das licenciaturas causado pela política de desvalorização da profissão docente do governo Federal e pela concorrência quase sempre injusta com as faculdades privadas, que oferecem cursos semelhantes em tempo menor e semipresencial com baixo custo e escancaradamente pouca qualidade, mas que consegue atrair parte significativa da demanda na área. Tendo como base o ano anterior podemos dizer que o número de ingressantes (12) é pífio para os padrões de uma Universidade Federal,

apresenta grande taxa de evasão, o que incide diretamente no número de formandos por semestre letivo.

As disciplinas que apresentam maior número de reprovação são aquelas que possuem maior relevância para a formação discente, evidenciando uma formação frágil e até certo ponto, insuficiente para que os acadêmicos estejam preparados para o mercado de trabalho. O corpo docente é pequeno e sofre com diversas oscilações causadas pelas transferências constantes de professores do curso para outro campus da UFMS, é comum e frequente o afastamento de professores para doutoramento sem a contrapartida de professores substitutos por parte da administração, o que inviabiliza as condições de trabalho para os que permanecem no curso, porém o que é mais trágico quando olhamos para esse quadro deprimente é que em anos anteriores era ainda pior, com número ainda menor de docentes e com situação de trabalho (substitutos e colaboradores) bem precária, legando um passado de herança bem negativa para o nosso presente que se reflete nos problemas de aprendizagem que são patentes no curso, onde é muito comum alunos semianalfabetos que estão há vários anos no curso e que foram empurrados para as etapas finais do curso sem a mínima condição.

**Potencialidades:** Uma potencialidade no curso é a demanda da região pela valorização do patrimônio histórico e cultural, com número significativo de instituições voltadas para esse fim e a possibilidade de formar professores para a educação básica, porém esta primeira demanda não é bem explorada e a segunda infelizmente para o curso esta atendida, por que já são dez anos formando professores de história em uma região de baixa densidade demográfica. O pequeno, mas capacitado corpo docente que estava no curso no ano anterior desenvolveu inúmeras ações para fortalecer o curso e melhorar as condições de ensino aprendizagem desenvolvendo projetos de ensino e extensão para contornar os problemas, mas os resultados não foram tão positivos.

Para finalizar esta análise, até certo ponto branda de minha parte, considero que o grande desafio de todos os cursos do campus de Coxim é melhorar a imagem da UFMS perante a comunidade local, pois esta imagem anda muito manchada, por causa da ausência do campus em locais e setores estratégicos da sociedade local. Os anos seguidos de cursos desestruturados e sem professores criou uma imagem pelo menos em relação ao curso de história de uma instituição incompleta, com regras maleáveis e baixo índice de profissionalismo. Essa visão no caso do curso de história se justifica pelo grande número de egressos que entraram e saíram do curso completamente despreparados e que por causa disto não conseguiram conquistar postos no mercado de trabalho local, se tornando diplomados sem emprego na área o que reforça a ideia de que fazer história não é grande

coisa, fomentando uma baixa procura pelo curso que é reforçada pelo desconhecimento em relação as regras do SISU que é um complicador deste processo.

Se no passado a ausência de professores e de estrutura foi um problema frequente nos cursos do campus, hoje padecemos de um mal crônico ainda maior, pois a estrutura ainda não é boa, mas em certos pontos é suficiente, a quantidade e qualidade dos profissionais docentes ainda não é a ideal, mas o grande problema hoje é que somos um curso sem procura, ou seja, não temos alunos interessados em cursar licenciatura em Coxim. Embora este também seja um problema para os professores trabalharem, entendo que uma solução para ele deve ser vista como um problema institucional e administrativo, pois esta questão extrapola e muito o campo das questões de ordem pedagógica.

## 2.2 LETRAS LICENCIATURA PORTUGUÊS/ESPANHOL

Não foi possível relatar os dados referente ao Curso, uma vez que a coordenação não devolveu à CPA Setorial, a Avaliação encaminhada para tal.

## 2.3 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO BACHARELADO

**Modalidade do Curso:** Bacharelado

**Modalidade de Ensino:** Presencial com turno noturno.

**Carga horária:** 3604 horas

**Número de vagas:** 50

**Ingresso:** Inverno

**Ingressantes 2013:** 9

**Diplomados 2013:** 8

**Duração do curso:** 8 semestres.

**Profissão:** Bacharel em Sistemas de Informação.

**Formação:** Bacharel em Sistemas de Informação.

**Objetivos do curso:** Os objetivos específicos do Curso de Sistemas de Informação estão relacionados com as habilidades e competências a serem desenvolvidas nos egressos, que são: a) Capacidade técnica, científica e humana para o exercício das atividades pertinentes à área de sistemas da informação, conhecedores e seguidores dos padrões éticos e morais da área de sua profissão; b) Empreendedorismo que contribua para o desenvolvimento

regional através do fortalecimento econômico da comunidade em que se inserem; c) Capacidade de adaptação rápida e permanente aos avanços das tecnologias da informação; d) Contribuição para o desenvolvimento científico e tecnológico da área de Sistemas de Informação.

**Atividades inerentes:** Analista de negócios e tecnologia da informação, analista de sistemas, desenvolvedor e projetista de software para sistemas de informação, consultor na área de tecnologia da informação, administrador de bancos de dados, administrador e gerente de redes de computadores, gerente de área responsável pela adoção, planejamento, gerenciamento e/ou desenvolvimento de sistemas de informação em uma organização ou organizações interligadas, empresário na área de tecnologia da informação.

**Áreas de atuação e exercício profissional:** Análise, projeto, implementação, teste, implantação e manutenção de software, sistemas computacionais e tecnologia da informação.

**Disciplinas com maior índice de reprovação:** Algoritmo e Programação, Cálculo e Matemática Básica.

**Fragilidades:**

- Ingresso em inverno:

Dificulta e diminui o número de ingressantes, pois muitos dos possíveis candidatos já entraram em outros cursos de SI de verão, ou até mesmo escolheram outros cursos.

Ingressantes sem aptidão – uma % de evasão é devido ao acadêmico que ingressa sem ter aptidão para cursos tecnológicos, oriundos de sobra de vagas, ou falta de oportunidade de ingresso em outros cursos.

- Localização e nível de desenvolvimento da cidade:

Por se tratar de uma cidade de interior, sem muitos atrativos, com acesso precário a universidade (melhorado no último ano – pavimentação asfáltica), transporte público precário cidade-universidade/universidade-cidade, gera dificuldades e desinteresse atrativo em comparação a cidades maiores ou melhores estruturadas.

Também a ausência de indústria de software para gerar demanda aos concluintes e ofertas de estágio diminuem as expectativas dos futuros acadêmicos.

A própria falta de internet (ADSL – monopólio da empresa Oi na região) em grande parte da cidade, e limitada quantidade de portas de conexão na outra, torna um empecilho ao crescimento tecnológico da cidade, pois muitos negócios são fundamentados com a presença da conectividade da empresa com o mundo. Muitos Professores e Alunos tem dificuldade em conseguir obter acesso à internet a partir de suas casas devido à falta de investimento da empresa de telecomunicação.

**- Infraestrutura local para aulas práticas:**

Nossos Laboratórios comportam apenas metade da capacidade de uma turma inteira, limitando o acesso, dobrando o número de aulas e professores necessários para ministrar disciplinas práticas.

**Potencialidades:**

Custo de infraestrutura: Um curso de graduação de SI precisa como material básico: computadores e acesso a internet para pesquisas. Este é um dos pontos fortes do Curso ambos têm custo relativamente barato.

Mercado de Trabalho: Embora na região exista pouca demanda, nas regiões metropolitanas e capitais em maior desenvolvimento a demanda por profissional e alta e o número de vagas de trabalho crescente.

Qualidade e nível de preparo dos acadêmicos que se formam: a maioria dos egressos consegue rápida colocação no mercado, alguns em campo grande, outros em SP e outros em Brasília.

**Ações em anos Anteriores:**

Divulgação do Curso em períodos próximos aos períodos de ENEM e de inscrição no SISU. Parceria conjunta de todos os coordenadores dos cursos e da direção administrativa do campus. Fizemos uma divulgação no ano passado nas vésperas do ENEM, junto às escolas da cidade e municípios vizinhos – Esta divulgação será feita agora novamente na época em que serão abertas as inscrições no SISU, estamos com as reuniões para definir as estratégias de divulgação já agendadas. Ainda não sabemos os resultados destas divulgações que só irão surtir efeito ou não no próximo SISU.

Alteração no Projeto Pedagógico do Curso para adequá-lo a necessidade de mercado. A presença de professores e colaboradores que atuaram por vários anos no mercado (na área de Engenharia de Software) influenciaram na composição e ementa de disciplinas, exclusão de disciplinas e criação de novas disciplinas.

Alteração de Professores e metodologias nas disciplinas com maior índice de reprovação. Como medida de combate a reprovação à disciplina de cálculo foi criada a disciplina de matemática básica 102h – conteúdos de matemática elementar. Foram em 2013 criados projetos de ensino para disciplina de matemática básica, cálculo, e ofertadas monitorias nesta disciplina e na disciplina de Algoritmos e Programação.

**Ações de Extensão:**

TalentW – desde 2010, trata-se de uma Fábrica de Software voltada atender demandas da região e auxiliar na integração do aprendizado dos alunos.

Coxim Programa – desde 2012, O projeto Coxim programa visa ampliar o contato das escolas e da comunidade com as novas tecnologias, promovendo a inclusão digital, através do apoio e do suporte dos Cursos de Sistemas de Informação do CPCX/UFMS; despertar o interesse dos alunos do ensino médio da região pela área de computação e informática; proporcionar aos alunos do ensino médio dos municípios da região norte de Mato Grosso do Sul uma convivência mais próxima com docentes e discentes da UFMS.

**Ações para os próximos Anos:**

Com o provimento de 4 novos professores efetivos, poderemos pensar em mudar o ingresso de inverno para verão, dado os impactos desta mudança se darão por pelo menos 4 anos.

Estamos estudando também a mudança de horário de noturno para diurno. Pois hoje a maior parte dos alunos depende de bolsas permanência, estágio ou extensão. Uma minoria efetivamente trabalha nos regimes CLT e só tem o período noturno.

Continuar com o processo de divulgação do curso em momentos estratégicos.

Continuar a evolução do Projeto Pedagógico adequando à realidade do mercado de trabalho.

Fortalecer as ações de extensão.

Fortalecer os projetos de ensino e pesquisa.

**2.4 ENFERMAGEM BACHARELADO**

**Modalidade do Curso:** Bacharelado

**Modalidade de Ensino:** Presencial com turno integral.

**Carga horária:** 4828 horas

**Número de vagas:** 50

**Ingresso:** Verão

**Ingressantes:** 48

**Diplomados:** Ainda não há

**Duração do curso:** 10 semestres.

**Profissão:** Enfermeira(o).

**Formação:** Enfermeira(o).

**Objetivos do curso:** Formar enfermeiro generalista e humanista com conhecimento técnico-científico, crítico e reflexivo, capaz de identificar as necessidades individuais e coletivas da população e intervir no processo saúde-doença com uma visão global de seus determinantes biológicos, sociais, políticos e culturais mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase loco regional. Garantir a qualidade da assistência de enfermagem em todos os níveis de atenção à saúde, assegurando a integralidade da atenção e do cuidado, em consonância com os fundamentos e princípios da Política Nacional de Saúde.

**Atividades inerentes:** a) Direção, supervisão, programação, coordenação, orientação e responsabilidade técnica do Serviço de Enfermagem das instituições públicas e privadas de saúde, bem como das empresas prestadoras desses serviços; b) Planejamento, organização, execução, supervisão e avaliação das atividades diárias de enfermagem do setor sob sua responsabilidade; c) Execução de cuidados de enfermagem a pacientes graves com risco de vida e de maior complexidade técnica; d) Realização de consulta de enfermagem, prescrição da assistência e de medicamentos estabelecidos em programas de saúde pública e, em rotina aprovada pela instituição de saúde; e) Consultoria, auditoria e emissão de parecer sobre matéria de enfermagem; f) Planejamento e colaboração nos programas de capacitação e de projetos de pesquisa; g) Educação em saúde; h) Exercício da docência, respeitada a legislação específica, dentre outras.

**Áreas de atuação e exercício profissional:** Em todos os níveis de assistência à saúde, públicos ou privados, como: hospitais, ambulatórios, clínicas de enfermagem independentes, atendimento pré-hospitalar, unidades básicas de saúde, empresas, instituições de pesquisa, atendimento domiciliar (*Home-Care*), consultoria, auditoria, assessoria, instituições de ensino (cursos técnicos, graduação, pós-graduação, entre outros), asilos, creches,

indústrias, nas Forças Armadas, comércio de produtos farmacêuticos e médico-hospitalares, dentre outras.

**Fragilidades:** As fragilidades do curso ainda são as mesmas apontadas em 2012, como a impossibilidade em usar o prédio de laboratórios multidisciplinar e de enfermagem gerando dificuldades para operacionalização das aulas práticas, tão importantes para a formação do profissional enfermeiro. Pouca produção científica, em decorrência da falta de oportunidades dos docentes com mestrado de formularem e coordenarem atividades relacionadas à pesquisa e também pela falta de orientação e incentivo da instituição. Escassez de acervo e equipamentos na biblioteca. Dificuldade em realizar atividades de prática clínica devido ao hospital do município ser de pequeno porte e não possuir uma UTI, o que fragiliza o aprendizado no âmbito hospitalar. Falta de um ambiente de vivência para os acadêmicos (refeitórios, chuveiros, sala de reunião, lazer, anfiteatro com tamanho e estrutura adequados). As fragilidades apontadas também foram detectadas e sinalizadas pelo relatório de avaliação do INEP referente ao processo de Reconhecimento do curso de Enfermagem/CPCX efetuado em agosto. O Conceito atribuído ao curso foi 3, ou seja, satisfatório.

**Potencialidades:** O curso apresenta como potencialidades a sua implantação na região norte do estado devido à necessidade de profissionais qualificados na área da saúde o que se reflete no número de ingressantes. A interação efetiva dos docentes e acadêmicos com o município ficou evidenciada através da realização do I Simpósio do Cuidado à Mulher organizado pelo curso de Enfermagem e o Projeto Bandeira Científica da USP, contando com o apoio da Secretaria Municipal de Saúde de Coxim. O desenvolvimento de projetos de extensão e pesquisa com o envolvimento da maioria dos acadêmicos do curso. A motivação de professores e acadêmicos em participar de atividades organizadas por diferentes seguimentos como a igreja, Secretaria Municipal de Saúde e escolas estaduais e municipais. O fortalecimento da COE e do NDE com a chegada de professores Mestres e um Pós Doutor, todos efetivos DE, somado aos professores já pertencentes ao quadro.

### **3 PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

#### **3.1 – PÓS-GRADUAÇÃO**

Não há programas de pós-graduação no CPCX.

### 3.2 - PESQUISA

De acordo com o retorno recebido dos docentes, listamos os projetos de pesquisa que atualmente estão em andamento no CPCX:

**Nome:** Percepções e diálogo sobre assistência a gestante no município de Coxim, MS.

**Pesquisador:** Jeane Marlene Fogaça de Assis Barretto

**Nome:** Sistema de Informação em Saúde: desafios e perspectivas de uma cidade de pequeno porte no pantanal de Mato Grosso do Sul.

**Pesquisador:** Betina Barbedo Andrade

**Nome:** Estudo das correlações e a incidência de doenças com os tipos sanguíneos no estado de Mato Grosso do Sul.

**Pesquisador:** Betina Barbedo Andrade

**Nome:** Incidência de flebite em pacientes com cateter venoso periférico no Hospital Regional de Coxim-MS.

**Pesquisador:** Danielly Cristina de Andrade Palma

**Nome:** Contra a Corrente: Manoel Bomfim e a Cultura Historiográfica Brasileira.

**Pesquisador:** Luiz Carlos Bento

## 4 EXTENSÃO E APOIO AO ESTUDANTE

A UFMS incentiva a prática de extensões e é gerenciada pela PREAE (Pró-reitoria de extensão cultural e assuntos estudantis). No período de 2013 o CPCX beneficiou 92 acadêmicos com bolsa permanência e 123 com bolsa de auxílio alimentação.

### 4.1 RELAÇÃO DOS PROJETOS/ATIVIDADES DE EXTENSÃO REALIZADAS PELO PAEXT/ 2013:

**Nome:** Coxim Programa

**Extensionista:** Priscila Silva Martins

**Nome:** Reencontrando o Memorial das Monções

**Extensionista:** Marcos Lourenço de Amorim

**Nome:** TalentW - Ano 3

**Extensionista:** Deiviston S. Aguenta

**Nome:** Projeto Diabetes: prevenindo a neuropatia periférica

**Extensionista:** Juliano Yasuo Oda

## 4.2 RELAÇÃO DOS PROJETOS/ATIVIDADES DE EXTENSÃO REALIZADAS PELO EXT/2013:

**Nome:** VII Semana de letras: a produção artístico-cultural em debate: textos, contextos, autores e leitores.

**Extensionista:** Geovana Quinalha de Oliveira

**Nome:** II Seminário de Pesquisa em Ciências Humanas

**Extensionista:** Leandro Hecko

**Nome:** Resgatando Sujeitos e Memórias em Coxim

**Extensionista:** Luiz Carlos Bento

**Nome:** Treinamento em bases de dados: acesso as fontes informacionais em saúde.

**Extensionista:** Marcelo Alessandro Rigotti

**Nome:** A Humanização no SUS por intermédio da leitura e da ludicidade III

**Extensionista:** Geovana Quinalha de Oliveira

**Nome:** Jogos Universitários de Coxim 2013

**Extensionista:** Gracy Kely Nonato Ruiz

**Nome:** Rota das Monções - patrimônio cultural sul-mato-grossense

**Extensionista:** Marcos Lourenço de Amorim

**Nome:** Cuidando de Cuidadores

**Extensionista:** Carlos Eduardo Vilela Gaudioso

## 5 AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

### 5.1 AVALIAÇÃO DISCENTE

Em pesquisa realizada via SISCAD com os discentes dos diferentes cursos, foi abordado diferentes aspectos da UFMS e dos cursos do campus. Os discentes também tiveram a oportunidade de avaliar o coordenador e os docentes. A maioria das categorias (n=6) foi avaliada com conceitos: muito bom, bom, regular, ruim, muito ruim, e não se aplica. Os discentes também tiveram a possibilidade de realizar comentários sobre o que achasse pertinente nas questões abertas. As categorias avaliadas foram: curso, coordenação de curso, disciplinas e docentes, desempenho discente, desempenho docente, pesquisa e extensão, infraestrutura física, responsabilidade social, comunicação com a sociedade, organização e gestão da instituição e, políticas de atendimento aos discentes.

## 5.1.1 Curso

A avaliação na unidade setorial CPCX foi constituída por 226 participantes de um total de 501 acadêmicos matriculados. Na Tabela 1 é indicada a participação dos alunos por curso, demonstrando maior envolvimento dos acadêmicos do Curso de Enfermagem.

**Tabela 1.** Relação de discentes do CPCX participantes do processo de avaliação institucional da UFMS em 2013.

| Identificação do Curso | Total de discentes | Discentes que responderam | Percentual % |
|------------------------|--------------------|---------------------------|--------------|
| História               | 110                | 27                        | 24,55        |
| Letras                 | 125                | 35                        | 28,00        |
| Sistemas de Informação | 92                 | 39                        | 42,39        |
| Enfermagem             | 174                | 125                       | 71,84        |
| <b>Total</b>           | <b>501</b>         | <b>226</b>                | <b>45,11</b> |

Para avaliação do curso, os discentes consideraram como critérios de desempenho os conceitos acima destacados. No sentido de visualizar e analisar as respostas obtidas pelo sistema (SISCAD) segue abaixo as questões internas relativas a cada categoria.

**Tabela 2.** Questões referentes à avaliação do curso pelos discentes do CPCX em 2013.

| <b>Q1. Conhecimento do PPC (Projeto Pedagógico do Curso)</b>  |           |        |         |       |            |               |
|---|-----------|--------|---------|-------|------------|---------------|
| Identificação do Curso  | Sim       |        | Não     |       |            |               |
| História  | 68,75%    |        | 31,25%  |       |            |               |
| Letras  | 70,59%    |        | 29,41%  |       |            |               |
| Sistemas de Informação  | 72,00%    |        | 28,00%  |       |            |               |
| Enfermagem  | 60,71%    |        | 39,29%  |       |            |               |
| <b>Q2. Adequação às exigências da sociedade e do perfil profissional desejado</b>   |           |        |         |       |            |               |
| Identificação do Curso  | Muito bom | Bom    | Regular | Ruim  | Muito ruim | Não se aplica |
| História  | 6,25%     | 56,25% | 25,00%  | 0     | 6,25%      | 6,25%         |
| Letras  | 11,76%    | 58,82% | 23,53%  | 0     | 5,88%      | 0             |
| Sistemas de Informação  | 16%       | 60%    | 12%     | 4%    | 4%         | 4%            |
| Enfermagem  | 5,36%     | 42,86% | 42,86%  | 5,36% | 1,79%      | 1,79%         |
| <b>Q3. Matriz curricular (duração, disciplinas, flexibilidade)</b>  |           |        |         |       |            |               |
| Identificação do Curso  | Muito bom | Bom    | Regular | Ruim  | Muito ruim | Não se aplica |
| História  | 12,50%    | 62,50% | 12,50%  | 6,25% | 0          | 6,25%         |
| Letras  | 11,76%    | 41,18% | 35,29%  | 0     | 11,76%     | 0             |
| Sistemas de Informação  | 16%       | 44%    | 24%     | 4%    | 8%         | 4%            |
| Enfermagem  | 5,36%     | 48,21% | 41,07%  | 1,79% | 1,79%      | 1,79%         |
| <b>Q4. Atuação/qualidade dos professores</b>  |           |        |         |       |            |               |
| Identificação do Curso  | Muito bom | Bom    | Regular | Ruim  | Muito ruim | Não se aplica |
| História  | 25,00%    | 56,25% | 12,50%  | 0     | 6,25%      | 0             |
| Letras  | 11,65%    | 47,06% | 23,53%  | 5,88% | 5,88%      | 0             |
| Sistemas de Informação  | 28%       | 48%    | 20%     | 0     | 4%         | 0             |
| Enfermagem  | 14,29%    | 46,43% | 30,36%  | 5,36% | 3,57%      | 0             |
| <b>Q5. Estágio obrigatório (normas, orientações/supervisão)? (se o aluno não tem/participa de estágio obrigatório, favor responder "Não se aplica")</b> |           |        |         |       |            |               |
| Identificação do Curso  | Muito bom | Bom    | Regular | Ruim  | Muito ruim | Não se aplica |

|   |                  |            |                |             |                   |                      |
|---|------------------|------------|----------------|-------------|-------------------|----------------------|
| História  | 6,25%            | 31,25%     | 6,25%          | 6,25%       | 12,50%            | 37,50%               |
| Letras  | 29,41%           | 29,41%     | 0              | 5,88%       | 5,88%             | 29,41                |
| Sistemas de Informação  | 12%              | 24%        | 4%             | 4%          | 0                 | 56%                  |
| Enfermagem  | 7,14%            | 21,43%     | 21,43%         | 1,79%       | 0                 | 48,21                |
| <b>Q6. Oferecimento de atividades complementares e orientação para o cumprimento destas.</b>              |                  |            |                |             |                   |                      |
| <b>Identificação do Curso</b>   | <b>Muito bom</b> | <b>Bom</b> | <b>Regular</b> | <b>Ruim</b> | <b>Muito ruim</b> | <b>Não se aplica</b> |
| História  | 6,25%            | 43,75%     | 18,75%         | 12,50%      | 18,75%            | 0                    |
| Letras  | 23,53%           | 41,18%     | 11,76%         | 11,76%      | 5,88%             | 5,88%                |
| Sistemas de Informação  | 12%              | 60%        | 4%             | 16%         | 4%                | 4%                   |
| Enfermagem  | 7,14%            | 28,57%     | 42,86%         | 10,71%      | 7,14%             | 3,57%                |
| <b>Q7. TCC ? Trabalho de Conclusão de Curso (normas, orientação, cronograma).</b>                         |                  |            |                |             |                   |                      |
| <b>Identificação do Curso</b>   | <b>Muito bom</b> | <b>Bom</b> | <b>Regular</b> | <b>Ruim</b> | <b>Muito ruim</b> | <b>Não se aplica</b> |
| História  | 18,75%           | 37,50%     | 6,25%          | 6,25%       | 6,25%             | 25,00%               |
| Letras  | 5,88%            | 17,65%     | 5,88%          | 0           | 5,88%             | 64,71                |
| Sistemas de Informação  | 16%              | 24%        | 4%             | 0           | 0                 | 56%                  |
| Enfermagem  | 5,36%            | 28,57%     | 19,64%         | 7,14%       | 1,79%             | 37,50%               |
| <b>Q8. Sistema acadêmico (SISCAD)?</b>  |                  |            |                |             |                   |                      |
| <b>Identificação do Curso</b>   | <b>Muito bom</b> | <b>Bom</b> | <b>Regular</b> | <b>Ruim</b> | <b>Muito ruim</b> | <b>Não se aplica</b> |
| História  | 18,75%           | 62,50%     | 18,75%         | 0           | 0                 | 0                    |
| Letras  | 23,53%           | 58,82%     | 11,76%         | 0           | 5,88%             | 0                    |
| Sistemas de Informação  | 32%              | 28%        | 40%            | 0           | 0                 | 0                    |
| Enfermagem  | 32,14%           | 62,50%     | 5,36%          | 0           | 0                 | 0                    |
| <b>Q9. Atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e do centro acadêmico do seu curso.</b> |                  |            |                |             |                   |                      |
| <b>Identificação do Curso</b>   | <b>Muito bom</b> | <b>Bom</b> | <b>Regular</b> | <b>Ruim</b> | <b>Muito ruim</b> | <b>Não se aplica</b> |
| História  | 6,25%            | 50,00%     | 18,75%         | 6,25%       | 6,25%             | 12,50%               |
| Letras  | 11,76%           | 52,94%     | 11,76%         | 5,88%       | 17,65%            | 0                    |
| Sistemas de Informação  | 4%               | 44%        | 20%            | 16%         | 4%                | 12%                  |
| Enfermagem  | 5,36%            | 28,57%     | 33,93%         | 12,50%      | 10,71%            | 8,93%                |

Em relação ao Projeto Pedagógico de Curso (PPC) a maioria dos acadêmicos de todos os cursos do campus de Coxim diz ter conhecimento do mesmo. Porém, uma média de 32% diz não conhecer esse documento. Esse fato que deve ser levado em consideração por parte dos coordenadores dos cursos.

Quando indagados sobre a proposta do curso quanto às exigências da sociedade e do perfil profissional desejado, a maioria dos acadêmicos, de ambos os cursos, conceituaram o item como bom (55%), seguido do conceito de regular (26%). Dessa forma, podemos afirmar que, segundo os acadêmicos, as propostas dos cursos atendem às exigências da sociedade. Uma minoria relatou que a proposta é ruim ou muito ruim.

Quanto a matriz curricular, 49% dos acadêmicos a julgaram como boa e 28% como regular. O curso de Enfermagem apresentou maior equilíbrio entre esses dois conceitos. No curso de História, a grande maioria 62%, conceitua a matriz como boa.

Em relação à atuação/qualidade do professor a maioria dos acadêmicos (49%) conceituou esse ponto como bom, seguido do conceito de regular (21%). Uma minoria

relatou como ruim ou muito ruim. Atenção deve ser dada a esse ponto, uma vez que a maioria dos cursos do campus de Coxim funciona com um número reduzido de docentes, o que acarreta prejuízos na qualidade/atuação dos mesmos devido a elevada carga horária em sala de aula.

O estágio obrigatório foi outro item avaliado, a maioria dos acadêmicos respondentes (43%) não tem ou não participam dessa atividade. Entre os que já passaram pelo estágio 26% consideraram bom e 14% muito bom. Acreditamos que a realização dessa atividade, independente do curso, é de extrema importância para a formação profissional dos acadêmicos.

O oferecimento de atividades complementares e orientação para o cumprimento destas foi avaliada como boa por 43% dos acadêmicos, seguido pelos conceitos regular (19%), ruim (13%) e muito bom (12%). Verificamos a importância de mais ações voltadas para essas atividades em todos os cursos do campus.

O item TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) não se aplica a 46% dos respondentes, indicando que a maioria dos respondentes é de períodos iniciais. Entre os que avaliaram o item 27% consideraram as normas, orientação e cronograma boa, seguido dos que conceituaram esse item como muito bom (11%) e regular (9%).

O Sistema Acadêmico (SISCAD) foi avaliado como muito bom por 27% dos acadêmicos, seguido pelos conceitos bom (53%) e regular (19%). Analisando separadamente 40% dos acadêmicos respondentes do curso de Sistemas de Informação consideraram o SISCAD regular.

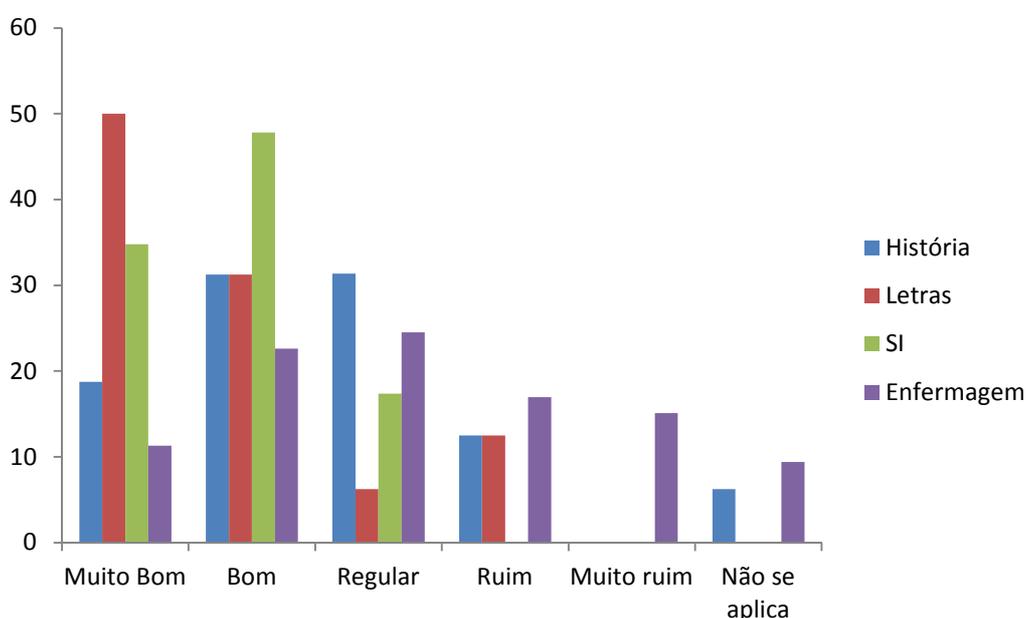
A atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e no centro acadêmico foi avaliada como boa por 44% dos acadêmicos, seguida pelos conceitos regular (21%), ruim e muito ruim (10%) e muito bom (7%).

Os acadêmicos também tiveram a oportunidade de fazerem críticas/sugestões/observações em relação ao curso nas questões abertas. Os acadêmicos de história descreveram que o curso tem que ser melhorado em vários aspectos, entre eles a questão dos professores temporários/substitutos, que segundo os acadêmicos, não são qualificados o suficiente para exercer a profissão. Os acadêmicos de letras nada declararam. Os acadêmicos de Sistemas de Informação julgaram necessário um maior número de professores no curso e maior flexibilidade nos horários. Já os acadêmicos de enfermagem citam que o curso precisa de muitas melhorias e que muitas delas dependem de maior comprometimento por parte da direção do campus. Outro fato citado é o pouco campo de atuação para os estágios.

### 5.1.2 Coordenação de curso

Os acadêmicos tiveram oportunidade de avaliar a coordenação de curso, para tanto, foi levado em consideração: disponibilidade e atenção aos acadêmicos, divulgação das informações do curso (PPC - Projeto Pedagógico de Curso, matriz curricular, locais, horários) e, orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros. Nesses itens os acadêmicos também utilizaram os conceitos: muito bom, bom, regular, ruim, muito ruim e não se aplica ou não observado. Os resultados podem ser observados nos gráficos abaixo.

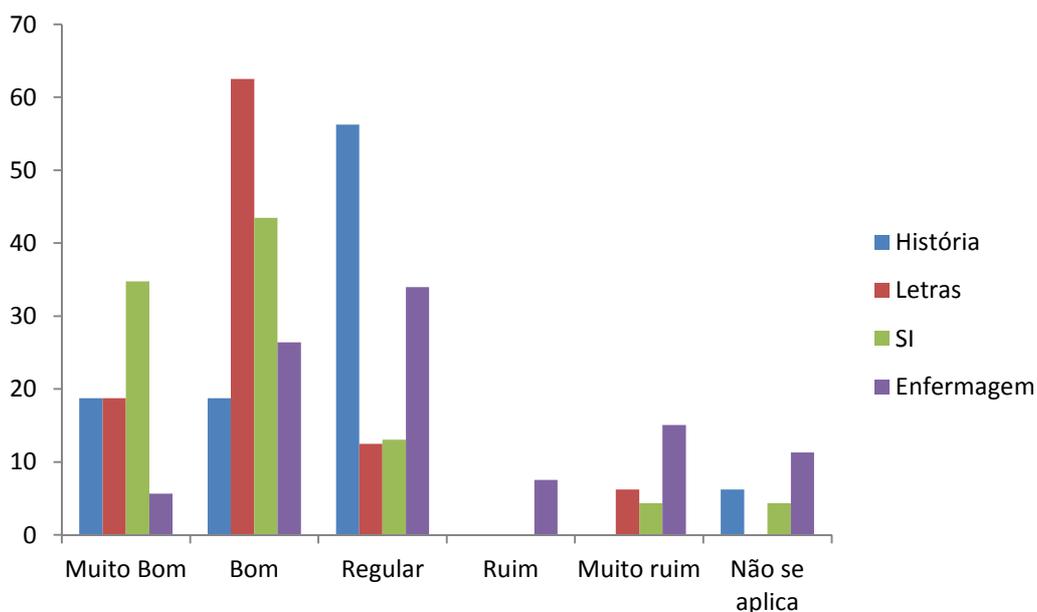
O Gráfico 1 demonstra a avaliação quanto a disponibilidade e atenção aos acadêmicos por parte da coordenação de curso.



**Gráfico 1.** Disponibilidade e atenção aos acadêmicos.

Observamos que entre os acadêmicos de História houve um equilíbrio entre os conceitos bom e regular, ambos com 31%. No curso de Letras a maioria (50%) avaliou o item como muito bom. Em Sistemas de Informação 48% dos acadêmicos avaliaram o item como bom. No curso de enfermagem houve uma pequena variação entre todos os conceitos em relação a esse item, desde muito bom até muito ruim.

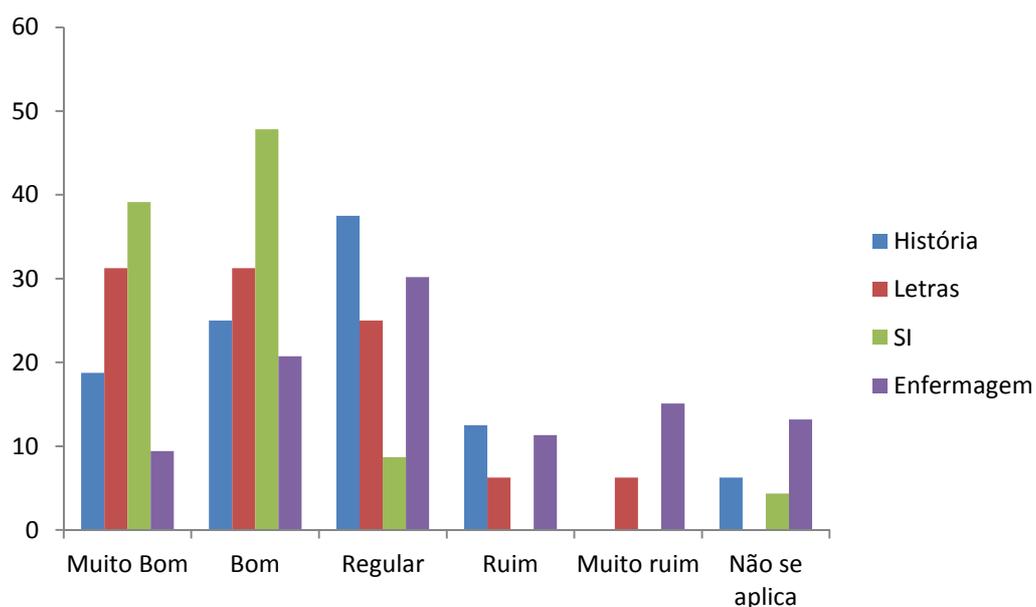
O Gráfico 2 apresenta o resultado do item que avaliou a divulgação de informações referente ao curso por parte da coordenação.



**Gráfico 2.** Divulgação das informações do curso.

Nesse item se observa que entre os acadêmicos de História houve um equilíbrio em relação aos conceitos muito bom e bom, ambos com 18,75%, porém, a maioria (56%) avaliou esse item como regular. Entre os acadêmicos de Letras e Sistemas de Informação a maioria, 62% e 43% respectivamente, avaliaram o item como bom. Já entre os acadêmicos de enfermagem 34% avaliaram como regular.

O Gráfico 3 apresenta os resultados do último item avaliado sobre a coordenação do curso, orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros.



**Gráfico 3.** Orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros.

Nesse último item avaliado 31% dos acadêmicos o avaliaram como bom, seguido dos conceitos muito bom e regular (25%), ruim (8%) e muito ruim (5%).

Nas questões em aberto os acadêmicos de História elogiaram a coordenação, declarando que há boa disponibilidade, atenção e comprometimento com os acadêmicos. Os acadêmicos de Enfermagem reclamaram da situação vivenciada em 2013, pois a coordenadora que iniciou o ano entregou o cargo e nenhum docente enfermeiro quis assumi-lo, deixando o curso em uma situação delicada, pois vários professores acabaram por passar pelo cargo de modo *pro tempore*. Alguns dos prejuízos relatados pelos acadêmicos é que eles nunca tinham o conhecimento de quem estava respondendo pelo curso. Letras e Sistemas de Informação nada declararam.

### 5.1.3 Disciplinas e docentes

Nesse grupo de questões, a avaliação das disciplinas e docentes possui abordagem ampla. Também houve ambiente aberto para a livre manifestação dos discentes para indicação de pontos críticos e positivos de cada disciplina e docente avaliado. Como os textos são disponibilizados no SISCAD de cada docente, decidimos por não reproduzi-los aqui, pois concordamos que o objetivo desse relatório de avaliação não é expor os docentes e sim auxiliar na melhoria do desempenho de cada um. Esperamos que cada docente citado pelos acadêmicos avalie e trabalhe na elaboração de estratégias de melhoria dos pontos críticos referenciados.

**Tabela 3.** Avaliação de disciplinas e docentes

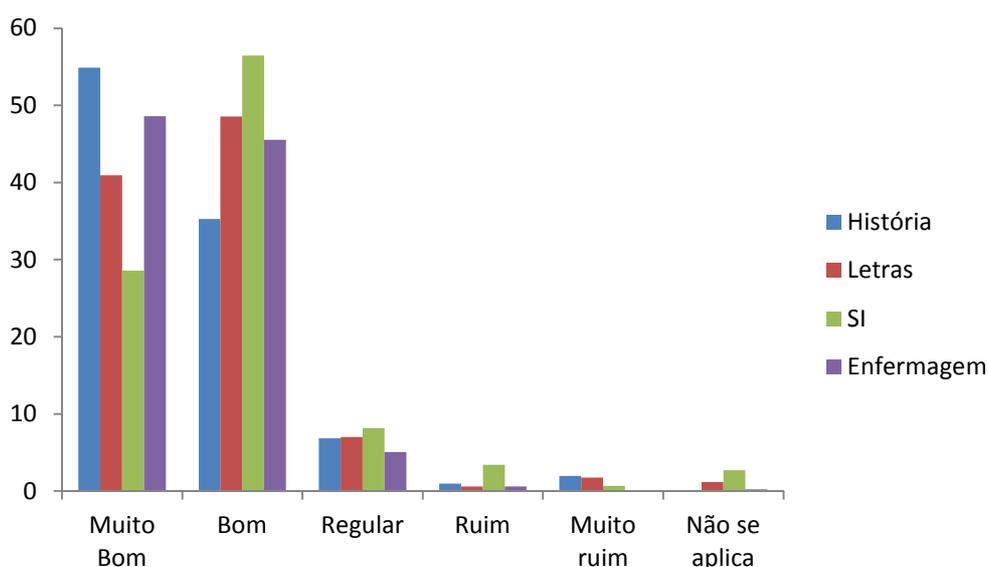
| <b>Q1. Importância para a sua formação profissional.</b>                                |                 |               |           |                   |
|---|-----------------|---------------|-----------|-------------------|
|   | <b>História</b> | <b>Letras</b> | <b>SI</b> | <b>Enfermagem</b> |
| <b>Muito bom</b>  | 59,57%          | 55,84%        | 46,15%    | 64,97%            |
| <b>Bom</b>  | 31,21%          | 35,93%        | 41,42%    | 27,65%            |
| <b>Regular</b>  | 6,38%           | 3,03%         | 9,47%     | 6,65%             |
| <b>Ruim</b>   | 2,13%           | 0             | 0         | 0,52%             |
| <b>Muito ruim</b>   | 0,71%           | 3,03%         | 0         | 0,21%             |
| <b>Não se aplica</b>  | 0               | 2,16%         | 2,96%     | 0                 |
| <b>Q2. Disponibilidade da bibliografia (indicada no plano de ensino) na biblioteca.</b> |                 |               |           |                   |
|   | <b>História</b> | <b>Letras</b> | <b>SI</b> | <b>Enfermagem</b> |
| <b>Muito bom</b>  | 37,59%          | 32,90%        | 20,71%    | 23,18%            |
| <b>Bom</b>  | 37,59%          | 38,10%        | 37,28%    | 38,46%            |
| <b>Regular</b>  | 16,31%          | 16,45%        | 22,49%    | 25,68%            |
| <b>Ruim</b>   | 4,96%           | 4,76%         | 13,61%    | 8,73%             |
| <b>Muito ruim</b>   | 3,55%           | 5,63%         | 1,18%     | 2,49%             |
| <b>Não se aplica</b>  | 0               | 2,16%         | 4,73%     | 1,46%             |
| <b>Q3. Adequação dos conteúdos da disciplina à proposta do curso.</b>                   |                 |               |           |                   |
|   | <b>História</b> | <b>Letras</b> | <b>SI</b> | <b>Enfermagem</b> |
| <b>Muito bom</b>  | 46,81%          | 34,63%        | 34,32%    | 36,38%            |
| <b>Bom</b>  | 35,46%          | 48,48%        | 46,75%    | 46,99%            |

|   |                 |               |           |                   |
|---|-----------------|---------------|-----------|-------------------|
| <b>Regular</b>  | 9,93%           | 9,09%         | 13,02%    | 13,20%            |
| <b>Ruim</b>   | 5,67%           | 1,73%         | 3,55%     | 2,70%             |
| <b>Muito ruim</b>   | 2,13%           | 3,90%         | 0         | 0,62%             |
| <b>Não se aplica</b>  | 0               | 2,16%         | 2,37%     | 0,10%             |
| <b>Q4. Número de alunos, quantidade de equipamentos e espaço físico das aulas práticas.</b> |                 |               |           |                   |
|   | <b>História</b> | <b>Letras</b> | <b>SI</b> | <b>Enfermagem</b> |
| <b>Muito bom</b>  | 33,33%          | 28,14%        | 29,59%    | 18,50%            |
| <b>Bom</b>  | 37,59%          | 48,05%        | 50,89%    | 37,21%            |
| <b>Regular</b>  | 19,15%          | 9,96%         | 10,06%    | 21,31%            |
| <b>Ruim</b>   | 4,96%           | 5,19%         | 4,14%     | 8,11%             |
| <b>Muito ruim</b>   | 2,13%           | 3,46%         | 1,78%     | 4,99%             |
| <b>Não se aplica</b>  | 2,84%           | 5,19%         | 3,55%     | 9,88%             |

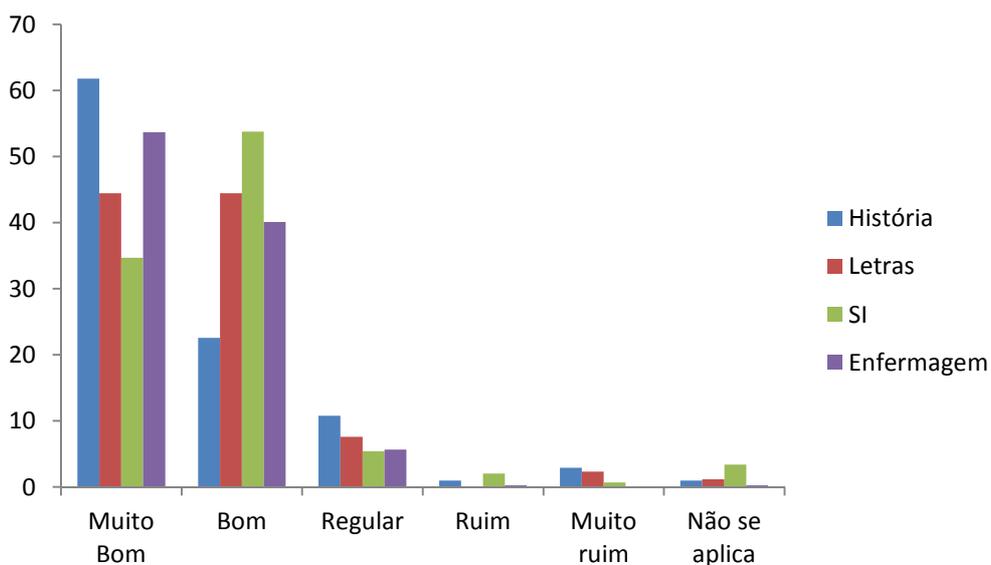
Em todos os itens questionados para avaliar as disciplinas e os docentes a maioria dos acadêmicos, de ambos os cursos, avaliaram como muito bom e bom. Nas questões abertas os acadêmicos pontuaram alguns pontos negativos, mas também enalteceram muitos docentes. Os pontos negativos mais citados foram: falta de material bibliográfico, espaço físico das salas de aulas e a não entrega do bloco de enfermagem, o que vem prejudicando substancialmente a formação desses acadêmicos.

#### 5.1.4 Desempenho discente

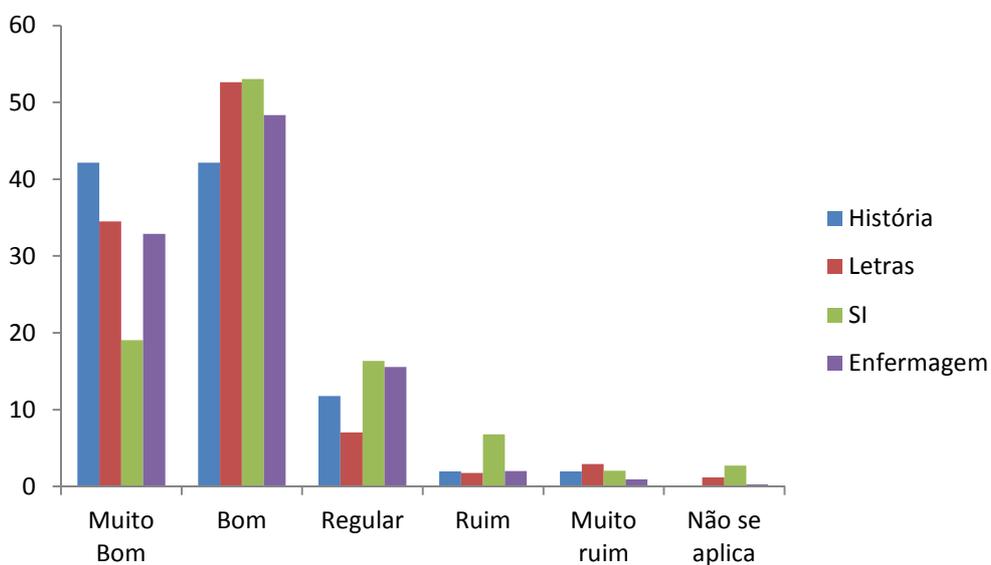
Nessa etapa da avaliação os discente se auto-avaliaram. Para tanto responderam a respeito de: participação e dedicação nas atividades, pontualidade e permanência do início ao término das aulas e assimilação dos conteúdos abordados. Os resultados podem ser observados nos gráficos abaixo.



**Gráfico 4.** Participação e dedicação nas atividades



**Gráfico 5.** Pontualidade e permanência do início ao término da aula



**Gráfico 6.** Pontualidade e permanência do início ao término da aula

Os resultados de auto-avaliação da maior parte dos discentes foi semelhante entre os cursos e expressou conceitos elevados entre muito bom e bom, para participação/dedicação nas disciplinas e pontualidade/permanência nas aulas. A assimilação dos conteúdos foi expressa nos itens muito bom, bom e regular.

#### 5.1.5 Desempenho docente

Com relação ao desempenho docente, cada disciplina/docente foi avaliado individualmente pelos alunos, entretanto discutimos abaixo o somatório das respostas de todos os docentes conforme a Tabela 4.

Tabela 4. Avaliação de desempenho docente

| <b>Q1. Apresentação do plano de ensino.</b>  |                 |               |           |                   |
|--|-----------------|---------------|-----------|-------------------|
|  | <b>História</b> | <b>Letras</b> | <b>SI</b> | <b>Enfermagem</b> |
| <b>Sim</b>   | 90,38%          | 83,54%        | 78,42%    | 89,34%            |
| <b>Não</b>   | 7,69%           | 7,93%         | 7,9%      | 5,92%             |
| <b>Não se observa</b>  | 1,92%           | 8,54%         | 13,68*    | 4,74%             |
| <b>Q2. Qualidade didática.</b>   |                 |               |           |                   |
|  | <b>História</b> | <b>Letras</b> | <b>SI</b> | <b>Enfermagem</b> |
| <b>Muito bom</b>   | 67,31%          | 46,95%        | 40,53%    | 46,18%            |
| <b>Bom</b>   | 16,35%          | 39,63%        | 36,32%    | 35,31%            |
| <b>Regular</b>   | 12,50%          | 6,10%         | 10,00%    | 11,63%            |
| <b>Ruim</b>  | 0               | 3,05%         | 4,21%     | 4,09%             |
| <b>Muito ruim</b>  | 3,85%           | 4,27%         | 2,63%     | 2,37%             |
| <b>Não se aplica</b>   | 0               | 0             | 6,32      | 0,43%             |
| <b>Q3. Assiduidade e cumprimento do horário.</b>   |                 |               |           |                   |
|  | <b>História</b> | <b>Letras</b> | <b>SI</b> | <b>Enfermagem</b> |
| <b>Muito bom</b>   | 69,23%          | 43,29%        | 45,79     | 52,10%            |
| <b>Bom</b>   | 14,42%          | 45,73%        | 34,21     | 34,23%            |
| <b>Regular</b>   | 8,65%           | 3,66%         | 7,37      | 9,47%             |
| <b>Ruim</b>  | 4,81%           | 3,05%         | 1,58      | 2,80%             |
| <b>Muito ruim</b>  | 2,88%           | 4,27%         | 4,74      | 0,97%             |
| <b>Não se aplica</b>   | 0               | 0             | 6,32      | 0,43%             |
| <b>Q4. Disponibilidade para atendimento aos acadêmicos, dentro e fora da sala de aula.</b> |                 |               |           |                   |
|  | <b>História</b> | <b>Letras</b> | <b>SI</b> | <b>Enfermagem</b> |
| <b>Muito bom</b>   | 64,42%          | 49,39%        | 35,79%    | 44,03%            |
| <b>Bom</b>   | 20,19%          | 39,02%        | 39,47%    | 35,84%            |
| <b>Regular</b>   | 8,65%           | 6,10%         | 7,89%     | 12,38%            |
| <b>Ruim</b>  | 2,88%           | 2,44%         | 4,74%     | 3,98%             |
| <b>Muito ruim</b>  | 2,88%           | 3,05%         | 2,11%     | 3,01%             |
| <b>Não se aplica</b>   | 0,96%           | 0             | 10,00%    | 0,75%             |
| <b>Q5. Grau de coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações.</b>                  |                 |               |           |                   |
|  | <b>História</b> | <b>Letras</b> | <b>SI</b> | <b>Enfermagem</b> |
| <b>Muito bom</b>   | 63,46%          | 40,24%        | 42,11%    | 44,99%            |
| <b>Bom</b>   | 22,12%          | 45,73%        | 38,95%    | 34,34%            |
| <b>Regular</b>   | 9,62%           | 5,49%         | 8,95%     | 12,06%            |
| <b>Ruim</b>  | 0,96%           | 3,05%         | 1,58%     | 4,09%             |
| <b>Muito ruim</b>  | 3,85%           | 4,88%         | 1,05%     | 3,66%             |
| <b>Não se aplica</b>   | 0               | 0,61%         | 7,37%     | 0,86%             |
| <b>Q6. Divulgação/entrega das notas no tempo previsto pela legislação.</b>                 |                 |               |           |                   |
|  | <b>História</b> | <b>Letras</b> | <b>SI</b> | <b>Enfermagem</b> |
| <b>Sim</b>   | 81,73%          | 75,61%        | 57,89%    | 76,21%            |
| <b>Não</b>   | 11,54%          | 15,85%        | 24,21%    | 16,04%            |
| <b>Não observado</b>   | 6,73%           | 8,54%         | 17,89     | 7,75%             |
| <b>Q7. Relacionamento professor acadêmico.</b>   |                 |               |           |                   |
|  | <b>História</b> | <b>Letras</b> | <b>SI</b> | <b>Enfermagem</b> |
| <b>Muito bom</b>   | 67,31%          | 54,27%        | 44,21%    | 49,09%            |
| <b>Bom</b>   | 19,23%          | 36,59%        | 38,95%    | 32,72%            |
| <b>Regular</b>   | 7,69%           | 2,44%         | 7,37%     | 10,33%            |
| <b>Ruim</b>  | 0,96%           | 0,61%         | 1,05%     | 3,77%             |
| <b>Muito ruim</b>  | 3,85%           | 5,49%         | 2,11%     | 3,66%             |
| <b>Não se aplica</b>   | 0,96%           | 0,61%         | 6,32%     | 0,43%             |

Em relação à avaliação do desempenho docente os acadêmicos de todos os cursos do campus de Coxim consideraram, em sua maioria, muito bom e bom.

#### 5.1.6 Pesquisa e extensão

Pesquisa e extensão foi outro ponto avaliado pelos acadêmicos. Nesse item, composto por 4 questões, eles puderam avaliar a oportunidade em participar de projetos, a qualidade das atividades desenvolvidas e o apoio institucional para a participação em eventos externos. Os resultados são apresentados na Tabela 5.

**Tabela 5.** Pesquisa e extensão.

| <b>Q1. Oportunidade para participar de projetos de pesquisa.</b>                        |                 |               |           |                   |
|---|-----------------|---------------|-----------|-------------------|
|   | <b>História</b> | <b>Letras</b> | <b>SI</b> | <b>Enfermagem</b> |
| <b>Muito bom</b>  | 14,29%          | 7,69%         | 27,27%    | 10,00%            |
| <b>Bom</b>  | 35,71%          | 38,46%        | 54,55%    | 42,50%            |
| <b>Regular</b>  | 14,29%          | 7,69%         | 4,55%     | 35,00%            |
| <b>Ruim</b>   | 7,14%           | 30,77%        | 4,55%     | 12,50%            |
| <b>Muito ruim</b>   | 21,43%          | 0             | 0         | 0                 |
| <b>Não se aplica</b>  | 7,14%           | 15,38%        | 9,09%     | 0                 |
| <b>Q2. Oportunidades para participar de programas/projetos de extensão.</b>             |                 |               |           |                   |
|   | <b>História</b> | <b>Letras</b> | <b>SI</b> | <b>Enfermagem</b> |
| <b>Muito bom</b>  | 7,14%           | 7,69%         | 31,82%    | 17,50%            |
| <b>Bom</b>  | 35,71%          | 23,08%        | 50,00%    | 45,00%            |
| <b>Regular</b>  | 14,29%          | 38,46%        | 4,55%     | 35,00%            |
| <b>Ruim</b>   | 14,29%          | 23,08%        | 4,55%     | 0                 |
| <b>Muito ruim</b>   | 14,29%          | 0             | 0         | 2,50%             |
| <b>Não se aplica</b>  | 14,29%          | 7,69%         | 9,09%     | 0                 |
| <b>Q3. Qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica.</b> |                 |               |           |                   |
|   | <b>História</b> | <b>Letras</b> | <b>SI</b> | <b>Enfermagem</b> |
| <b>Muito bom</b>  | 7,14%           | 7,69%         | 22,73%    | 15,00%            |
| <b>Bom</b>  | 28,57%          | 38,46%        | 59,09%    | 40,00%            |
| <b>Regular</b>  | 28,57%          | 30,77%        | 0         | 32,50%            |
| <b>Ruim</b>   | 0               | 15,38%        | 9,09%     | 2,50%             |
| <b>Muito ruim</b>   | 14,29%          | 0             | 0         | 0                 |
| <b>Não se aplica</b>  | 21,43%          | 7,69%         | 9,09%     | 10,00%            |
| <b>Q4. Apoio da instituição para a participação em eventos externos.</b>                |                 |               |           |                   |
|   | <b>História</b> | <b>Letras</b> | <b>SI</b> | <b>Enfermagem</b> |
| <b>Muito bom</b>  | 7,14%           | 15,38%        | 27,27%    | 7,50%             |
| <b>Bom</b>  | 35,71%          | 15,38%        | 40,91%    | 32,50%            |
| <b>Regular</b>  | 14,29%          | 38,46%        | 9,09%     | 37,50%            |
| <b>Ruim</b>   | 7,14%           | 7,69%         | 4,55%     | 17,50%            |
| <b>Muito ruim</b>   | 28,57%          | 15,38%        | 13,64%    | 2,50%             |
| <b>Não se aplica</b>  | 7,14%           | 7,69%         | 4,55%     | 2,50%             |

Em relação à oportunidade em participar de projeto de pesquisa a maioria dos acadêmicos avaliaram entre muito bom e bom. Os demais itens foram avaliados como bom, regular e muito ruins. Atenção maior deve ser dada ao apoio da instituição para a participação em eventos externos.

### 5.1.7 Infraestrutura física

Os acadêmicos tiveram a oportunidade de avaliarem vários pontos referentes à infraestrutura física do campus. Os conceitos dados pelos acadêmicos nesse item constam na Tabela 6.

**Tabela 6.** Infraestrutura física

| <b>Q1. Qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios, unidades de aulas práticas (e transporte a elas).</b> |                 |               |           |                   |
|--|-----------------|---------------|-----------|-------------------|
|  | <b>História</b> | <b>Letras</b> | <b>SI</b> | <b>Enfermagem</b> |
| <b>Muito bom</b>   | 0               | 7,69%         | 27,27%    | 0                 |
| <b>Bom</b>   | 21,43%          | 15,38%        | 54,55%    | 2,44%             |
| <b>Regular</b>   | 21,43%          | 69,23%        | 9,09%     | 7,32%             |
| <b>Ruim</b>  | 14,29%          | 7,69%         | 4,55%     | 12,20%            |
| <b>Muito ruim</b>  | 21,43%          | 0             | 4,55%     | 63,41%            |
| <b>Não se aplica</b>   | 21,43%          | 0             | 0         | 14,63%            |
| <b>Q2. Recursos computacionais (laboratórios/unidades de aulas práticas, equipamentos, sistemas e Internet).</b>         |                 |               |           |                   |
|  | <b>História</b> | <b>Letras</b> | <b>SI</b> | <b>Enfermagem</b> |
| <b>Muito bom</b>   | 14,29%          | 7,69%         | 22,73%    | 0                 |
| <b>Bom</b>   | 21,43%          | 30,77%        | 59,09%    | 9,76%             |
| <b>Regular</b>   | 14,29%          | 46,15%        | 4,55%     | 12,20%            |
| <b>Ruim</b>  | 14,29%          | 7,69%         | 9,09%     | 26,83%            |
| <b>Muito ruim</b>  | 35,71%          | 7,69%         | 4,55%     | 46,34%            |
| <b>Não se aplica</b>   | 0               | 0             | 0         | 4,88%             |
| <b>Q3. Qualidade (conforto térmico, iluminação, limpeza, mobiliário e conservação) das salas de aula.</b>                |                 |               |           |                   |
|  | <b>História</b> | <b>Letras</b> | <b>SI</b> | <b>Enfermagem</b> |
| <b>Muito bom</b>   | 14,29%          | 15,38%        | 22,73%    | 14,63%            |
| <b>Bom</b>   | 28,57%          | 53,85%        | 54,55%    | 39,02%            |
| <b>Regular</b>   | 21,43%          | 30,77%        | 13,64%    | 29,27%            |
| <b>Ruim</b>  | 14,29%          | 0             | 9,09%     | 9,76%             |
| <b>Muito ruim</b>  | 14,29%          | 0             | 0         | 7,32%             |
| <b>Não se aplica</b>   | 7,14%           | 0             | 0         | 0                 |
| <b>Q4. Condições físicas dos sanitários.</b>   |                 |               |           |                   |
|  | <b>História</b> | <b>Letras</b> | <b>SI</b> | <b>Enfermagem</b> |
| <b>Muito bom</b>   | 0               | 7,69%         | 18,18%    | 12,20%            |
| <b>Bom</b>   | 28,57%          | 30,77%        | 50,00%    | 48,78%            |
| <b>Regular</b>   | 35,71%          | 46,15%        | 22,73%    | 24,39%            |
| <b>Ruim</b>  | 14,29%          | 7,69%         | 4,55%     | 9,76%             |
| <b>Muito ruim</b>  | 21,43%          | 7,69%         | 4,55%     | 4,88%             |
| <b>Não se aplica</b>   | 0               | 0             | 0         | 0                 |
| <b>Q5. Atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais.</b>  |                 |               |           |                   |
|  | <b>História</b> | <b>Letras</b> | <b>SI</b> | <b>Enfermagem</b> |
| <b>Muito bom</b>   | 7,14%           | 7,69%         | 13,64%    | 0                 |
| <b>Bom</b>   | 35,71%          | 38,46%        | 45,45%    | 24,39%            |
| <b>Regular</b>   | 28,57%          | 30,77%        | 13,64%    | 34,15%            |
| <b>Ruim</b>  | 0               | 23,08%        | 0         | 12,20%            |
| <b>Muito ruim</b>  | 21,43%          | 0             | 4,55%     | 7,32%             |
| <b>Não se aplica</b>   | 7,14%           | 0             | 22,73%    | 21,95%            |
| <b>Q6. Serviços de segurança.</b>  |                 |               |           |                   |
|  | <b>História</b> | <b>Letras</b> | <b>SI</b> | <b>Enfermagem</b> |
| <b>Muito bom</b>   | 7,14%           | 7,69%         | 18,18%    | 2,44%             |

|   |                 |               |           |                   |
|---|-----------------|---------------|-----------|-------------------|
| <b>Bom</b>  | 64,29%          | 61,54%        | 68,18%    | 43,90%            |
| <b>Regular</b>  | 14,29%          | 23,08%        | 13,64%    | 26,83%            |
| <b>Ruim</b>   | 0               | 0             | 0         | 12,20%            |
| <b>Muito ruim</b>   | 14,29%          | 7,69%         | 0         | 12,20%            |
| <b>Não se aplica</b>  | 0               | 0             | 0         | 2,44%             |
| <b>Q7. Disponibilidade de espaços para lazer e convivência.</b>   |                 |               |           |                   |
|   | <b>História</b> | <b>Letras</b> | <b>SI</b> | <b>Enfermagem</b> |
| <b>Muito bom</b>  | 0               | 15,38%        | 18,18%    | 0                 |
| <b>Bom</b>  | 42,86%          | 30,77%        | 40,91%    | 34,15%            |
| <b>Regular</b>  | 21,43%          | 38,46%        | 18,18%    | 36,59%            |
| <b>Ruim</b>   | 7,14%           | 15,38%        | 9,09%     | 19,51%            |
| <b>Muito ruim</b>   | 28,57%          | 0             | 13,64%    | 9,76%             |
| <b>Não se aplica</b>  | 0               | 0             | 0         | 0                 |
| <b>Q8. Serviços de limpeza e conservação de edificações e da infraestrutura.</b>                                  |                 |               |           |                   |
|   | <b>História</b> | <b>Letras</b> | <b>SI</b> | <b>Enfermagem</b> |
| <b>Muito bom</b>  | 7,14%           | 7,69%         | 18,18%    | 12,20%            |
| <b>Bom</b>  | 42,86%          | 38,46%        | 63,64%    | 24,39%            |
| <b>Regular</b>  | 14,29%          | 38,46%        | 9,09%     | 48,78%            |
| <b>Ruim</b>   | 14,29%          | 15,38%        | 4,55%     | 7,32%             |
| <b>Muito ruim</b>   | 21,43%          | 0             | 4,55%     | 4,88%             |
| <b>Não se aplica</b>  | 0               | 0             | 0         | 2,44%             |
| <b>Q9. Serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes instaladas nas áreas internas de sua unidade setorial.</b> |                 |               |           |                   |
|   | <b>História</b> | <b>Letras</b> | <b>SI</b> | <b>Enfermagem</b> |
| <b>Muito bom</b>  | 0               | 7,69%         | 9,09%     | 0                 |
| <b>Bom</b>  | 21,43%          | 7,69%         | 18,18%    | 0                 |
| <b>Regular</b>  | 7,14%           | 23,08%        | 0         | 4,88%             |
| <b>Ruim</b>   | 14,29%          | 7,69%         | 4,55%     | 4,88%             |
| <b>Muito ruim</b>   | 28,57%          | 0             | 9,09%     | 19,51%            |
| <b>Não se aplica</b>  | 28,57%          | 53,85%        | 59,09%    | 70,73%            |
| <b>Q10. Instalações físicas da biblioteca de seu câmpus</b>   |                 |               |           |                   |
|   | <b>História</b> | <b>Letras</b> | <b>SI</b> | <b>Enfermagem</b> |
| <b>Muito bom</b>  | 14,29%          | 7,69%         | 18,18%    | 4,88%             |
| <b>Bom</b>  | 28,57%          | 38,46%        | 59,09%    | 41,46%            |
| <b>Regular</b>  | 14,29%          | 46,15%        | 18,18%    | 36,59%            |
| <b>Ruim</b>   | 28,57%          | 7,69%         | 4,55%     | 7,32%             |
| <b>Muito ruim</b>   | 14,29%          | 0             | 0         | 9,76%             |
| <b>Não se aplica</b>  | 0               | 0             | 0         | 0                 |
| <b>Q11. Disponibilidade do acervo da biblioteca quanto à adequação ao curso.</b>                                  |                 |               |           |                   |
|   | <b>História</b> | <b>Letras</b> | <b>SI</b> | <b>Enfermagem</b> |
| <b>Muito bom</b>  | 0               | 7,69%         | 13,64%    | 4,88%             |
| <b>Bom</b>  | 35,71%          | 7,69%         | 50,00%    | 24,39%            |
| <b>Regular</b>  | 14,29%          | 53,85%        | 13,64%    | 51,22%            |
| <b>Ruim</b>   | 21,43%          | 15,38%        | 18,18%    | 9,76%             |
| <b>Muito ruim</b>   | 21,43%          | 7,69%         | 4,55%     | 9,76%             |
| <b>Não se aplica</b>  | 7,14%           | 7,69%         | 0         | 0                 |

Com relação à infraestrutura física da unidade setorial CPCX, a maioria dos acadêmicos avaliou como muito bom ou bom às questões como instalações dos laboratórios e salas de aula, recursos computacionais e conforto. Os acadêmicos do curso de Enfermagem em alguns pontos avaliaram como ruim ou não se aplica, tendo em vista que muitos dos ambientes (laboratórios, salas e equipamentos) ainda não foram devidamente

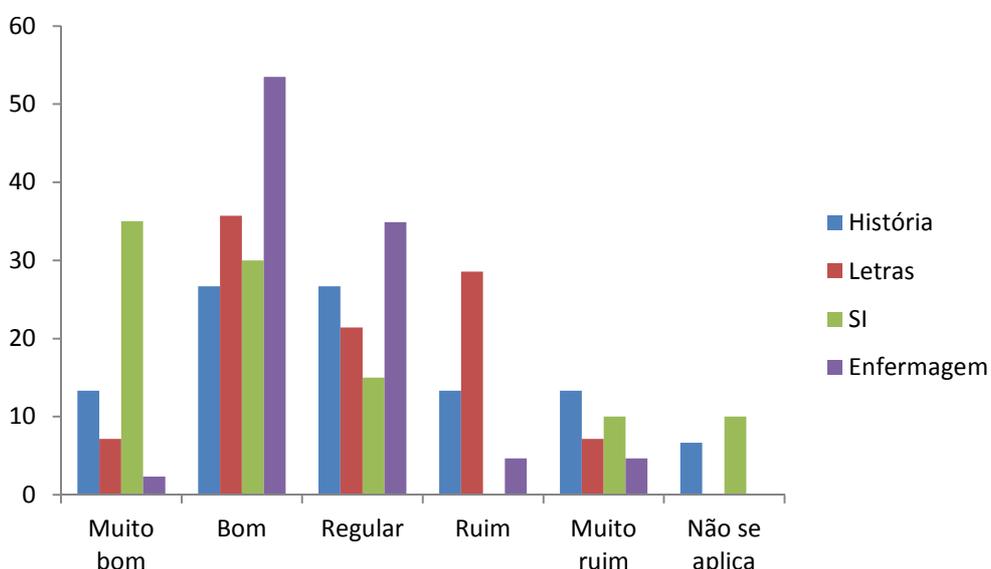
entregues pela administração pública ou não foram instalados adequadamente o que segundo eles tem causado grandes prejuízos ao aprendizado.

Um ponto importante a ser destacado é o fato de que na unidade setorial em questão ainda não há espaços destinados para o descanso e o lazer dos acadêmicos, tão pouco exista uma cantina ou lanchonete universitária que possa atender aos acadêmicos dos cursos existentes na unidade setorial.

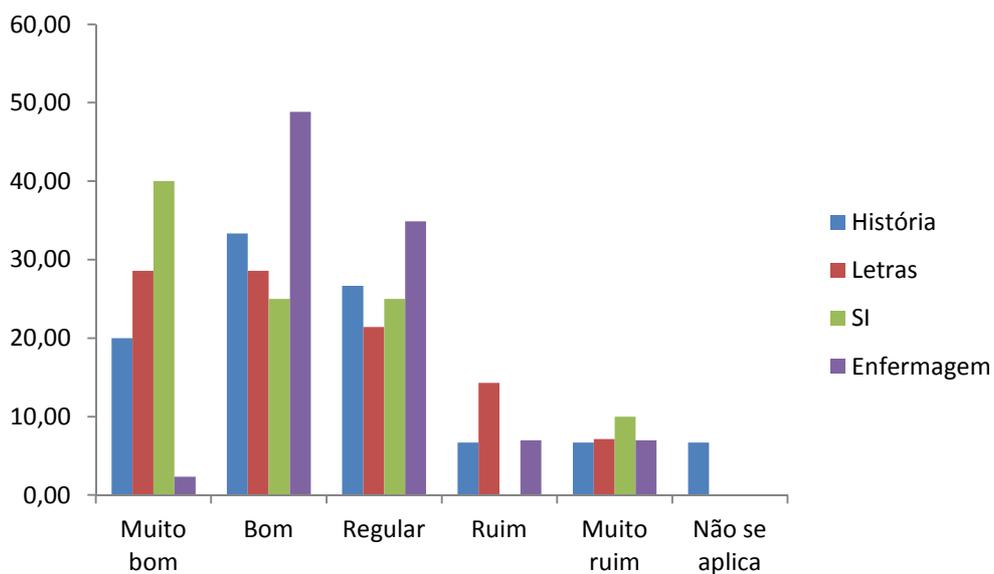
Outro ponto destacado pelos acadêmicos de Enfermagem foi a questão da segurança no campus. Boa parte dos acadêmicos possuem motos e durante o período de aula deixam os capacetes junto às motos, uma vez que, as salas de aulas são pequenas com grande número de alunos e não possuem armários para guardarem seus pertences. No período de 2013 vários desses capacetes foram furtados do estacionamento do campus deixando os acadêmicos preocupados com a segurança do local.

#### 5.1.8 Responsabilidade social

A responsabilidade social foi avaliada pelos acadêmicos segundo os critérios de: atividades desenvolvidas para a promoção da cidadania e inclusão social e, interação da UFMS com a comunidade regional, na área cultural e artística, na preservação da memória e do patrimônio cultural. Os resultados são apresentados nos Gráficos 7 e 8.



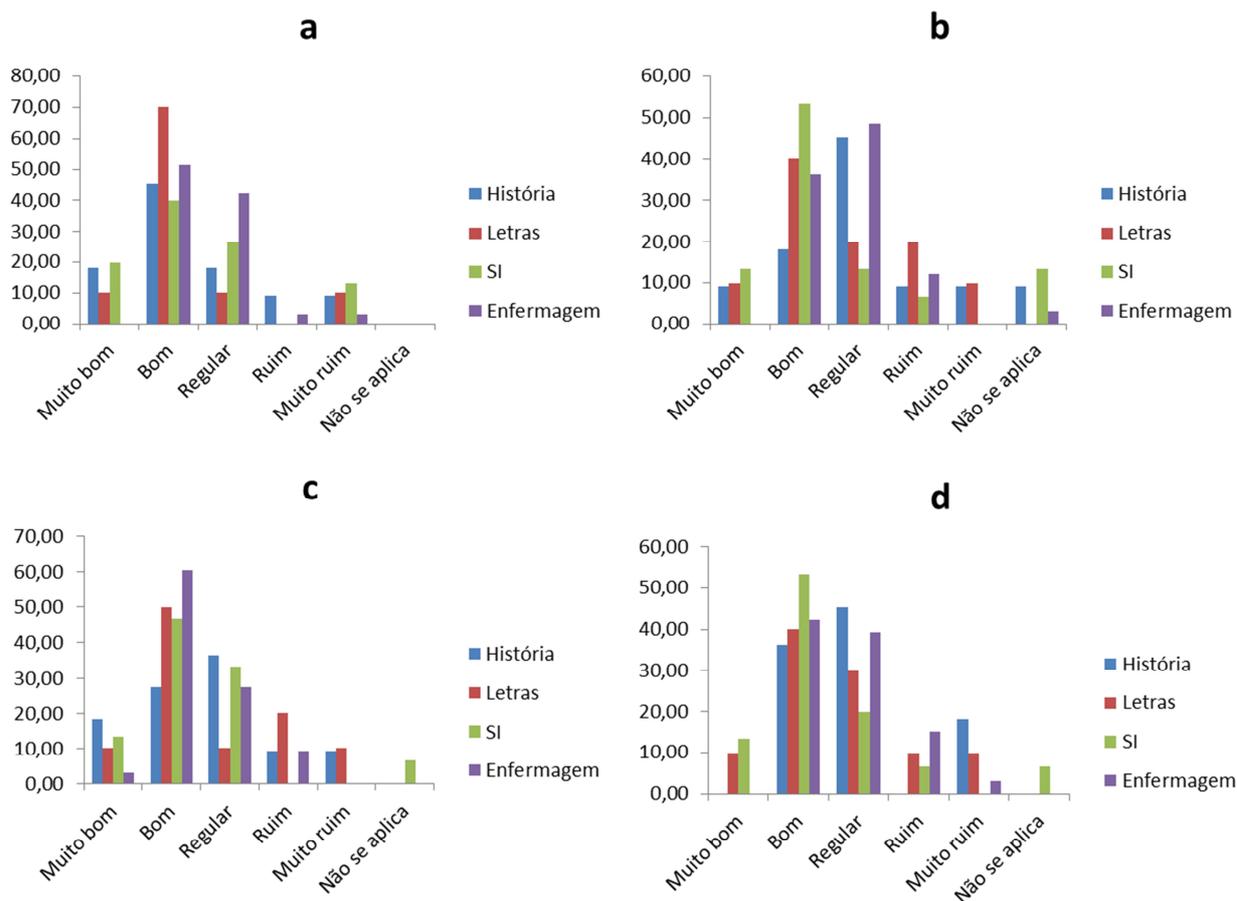
**Gráfico 7.** Atividades desenvolvidas para a promoção da cidadania e inclusão social.



**Gráfico 8.** Interação da UFMS com a comunidade regional, na área cultural e artística, na preservação da memória e do patrimônio cultural.

#### 5.1.9 Comunicação com a sociedade

Esse item foi avaliado por quatro questões fechadas direcionadas. Os resultados podem ser observados no Gráfico 9.



**Gráfico 9.** Comunicação com a sociedade: a) Divulgação das atividades realizadas na UFMS; b) Qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS; c) Portal da UFMS e; d) Portal da sua unidade setorial acadêmica.

Todos os itens avaliados nessa categoria foram avaliados como bom ou regular pelos acadêmicos.

#### 5.1.10 Organização e gestão da instituição

A organização e gestão da instituição foram avaliadas por quatro questões direcionadas para a avaliação do serviço dos técnicos-administrativos, participação discente nos processos decisórios, atuação do DCE e melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores.

**Tabela 7.** Organização e gestão da instituição.

| <b>Q1. Atendimento prestado pelos técnicos-administrativos da sua unidade setorial acadêmica.</b> |                 |               |           |                   |
|---|-----------------|---------------|-----------|-------------------|
|   | <b>História</b> | <b>Letras</b> | <b>SI</b> | <b>Enfermagem</b> |
| <b>Muito bom</b>  | 18,18%          | 10,00%        | 40,00%    | 17,14%            |
| <b>Bom</b>  | 45,45%          | 50,00%        | 46,67%    | 51,43%            |
| <b>Regular</b>  | 27,27%          | 30,00%        | 13,33%    | 22,86%            |
| <b>Ruim</b>   | 0               | 0             | 0         | 8,57%             |
| <b>Muito ruim</b>   | 0               | 10,00%        | 0         | 0                 |

|  |                 |               |           |                   |
|--|-----------------|---------------|-----------|-------------------|
| Não se aplica  | 0               | 0             | 0         | 0                 |
| <b>Q2. Participação em processos decisórios.</b>   |                 |               |           |                   |
|  | <b>História</b> | <b>Letras</b> | <b>SI</b> | <b>Enfermagem</b> |
| Muito bom  | 0               | 10,00%        | 26,67%    | 0                 |
| Bom  | 36,36%          | 30,00%        | 40,00%    | 22,86%            |
| Regular  | 27,27%          | 20,00%        | 20,00%    | 45,71%            |
| Ruim   | 9,09%           | 10,00%        | 6,67%     | 11,43%            |
| Muito ruim   | 18,18%          | 20,00%        | 0         | 17,14%            |
| Não se aplica  | 9,09%           | 10,00%        | 6,67%     | 2,86%             |
| <b>Q3. Atuação do DCE.</b>   |                 |               |           |                   |
|  | <b>História</b> | <b>Letras</b> | <b>SI</b> | <b>Enfermagem</b> |
| Muito bom  | 0               | 10,00%        | 20,00%    | 0                 |
| Bom  | 27,27%          | 30,00%        | 26,67%    | 28,57%            |
| Regular  | 36,36%          | 20,00%        | 6,67%     | 28,57%            |
| Ruim   | 0               | 20,00%        | 13,33%    | 17,14%            |
| Muito ruim   | 18,18%          | 10,00%        | 13,33%    | 8,57%             |
| Não se aplica  | 18,18%          | 10,00%        | 20,00%    | 17,14%            |
| <b>Q4. Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores.</b> |                 |               |           |                   |
|  | <b>História</b> | <b>Letras</b> | <b>SI</b> | <b>Enfermagem</b> |
| Muito bom  | 0               | 20,00%        | 6,67%     | 0                 |
| Bom  | 9,09%           | 50,00%        | 60,00%    | 11,43%            |
| Regular  | 63,64%          | 10,00%        | 6,67%     | 48,57%            |
| Ruim   | 0               | 10,00%        | 13,33%    | 8,57%             |
| Muito ruim   | 9,09%           | 10,00%        | 13,33%    | 28,57%            |
| Não se aplica  | 18,08%          | 0             | 0         | 2,86%             |

A maioria dos acadêmicos considerou o atendimento realizado pelos técnicos como muito bom, bom e regular. A participação nos processos decisórios, atuação do DCE e melhorias realizadas a partir de avaliações anteriores foram avaliados como bom e regular.

#### 5.1.11 Políticas de atendimento aos discentes

Esse item foi avaliado através de duas questões fechadas que versavam sobre as atividades extracurriculares oferecidas pela instituição e os serviços de apoio e orientação psicossocial. Os resultados são apresentados na Tabela 8.

**Tabela 8.** Políticas de atendimento aos discentes.

|   |                 |               |           |                   |
|---|-----------------|---------------|-----------|-------------------|
| <b>Q1. Atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS, por exemplo, semanas acadêmicas, congressos, cursos de extensão, etc.</b> |                 |               |           |                   |
|   | <b>História</b> | <b>Letras</b> | <b>SI</b> | <b>Enfermagem</b> |
| Muito bom   | 9,09%           | 20,00%        | 13,33%    | 11,43%            |
| Bom   | 36,36%          | 50,00%        | 40,00%    | 46,71%            |
| Regular   | 27,27%          | 20,00%        | 20,00%    | 28,57%            |
| Ruim  | 18,18%          | 0             | 6,67%     | 14,29%            |
| Muito ruim  | 9,09%           | 10,00%        | 20,00%    | 0                 |
| Não se aplica   | 0               | 0             | 0         | 0                 |
| <b>Q2. Serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS.</b>   |                 |               |           |                   |
|   | <b>História</b> | <b>Letras</b> | <b>SI</b> | <b>Enfermagem</b> |
| Muito bom   | 9,09%           | 10,00%        | 13,33%    | 5,71%             |
| Bom   | 27,27%          | 20,00%        | 33,33%    | 20,00%            |

|                      |        |        |        |        |
|----------------------|--------|--------|--------|--------|
| <b>Regular</b>       | 27,27% | 30,00% | 20,00% | 34,29% |
| <b>Ruim</b>          | 18,18% | 10,00% | 0      | 22,86% |
| <b>Muito ruim</b>    | 9,09%  | 10,00% | 26,67% | 5,71%  |
| <b>Não se aplica</b> | 9,09%  | 20,00% | 6,67%  | 11,43% |

Em relação às políticas de atendimento aos discentes, a maioria dos acadêmicos, de ambos os cursos, avaliaram como bom e regular.

Atenção maior deveria ser dada a realização de atividades extracurriculares, uma vez que estas são de grande importância na formação acadêmica. Percebemos uma grande dificuldade em realizar eventos em nosso campus, a começar pela estrutura física, principalmente do anfiteatro, que não suporta tais atividades. A falta de apoio financeira para trazer palestrantes de fora, para que possam enriquecer os eventos. Nossos acadêmicos são, em sua maioria, desprovidos de condições financeiras para participarem de atividades realizadas fora do município, por isso é imprescindível o apoio da instituição para a realização de atividades locais.

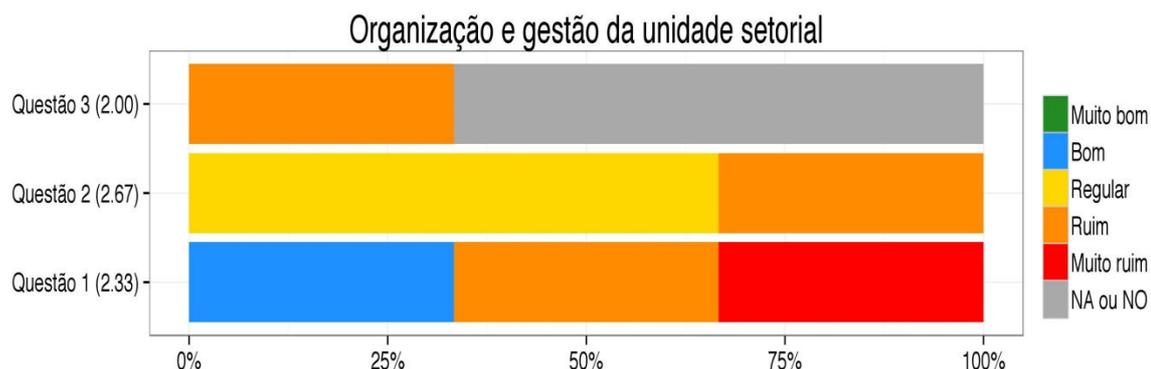
## 5.2 AVALIAÇÃO DE COORDENADORES

Os coordenadores foram questionados sobre as condições de oferecimento do curso relativo à (ao): organização e gestão, infraestrutura e, geral. No total foram onze questões respondidas pelos coordenadores.

No primeiro grupo de questões (organização e gestão), os coordenadores foram questionados sobre:

1. Treinamento/orientação recebido quanto às responsabilidades e às atividades a serem desenvolvidas na função de coordenador?
2. Qualidade do atendimento da SECAC (Secretaria Acadêmica)?
3. Auxílio da COAC (Coordenação de Gestão Acadêmica) e SAP (Secretaria de Apoio Pedagógico)?

Os resultados podem ser observados no Gráfico 10.



**Gráfico 10.** Organização e gestão da unidade setorial.

Em relação à primeira questão houve equilíbrio entre os conceitos bom, ruim e muito ruim. Deixando claro que existe pouco ou nenhum treinamento/orientação recebido quanto às responsabilidades e às atividades a serem desenvolvidas na função de coordenador. Função esta de extrema importância para o bom andamento do curso.

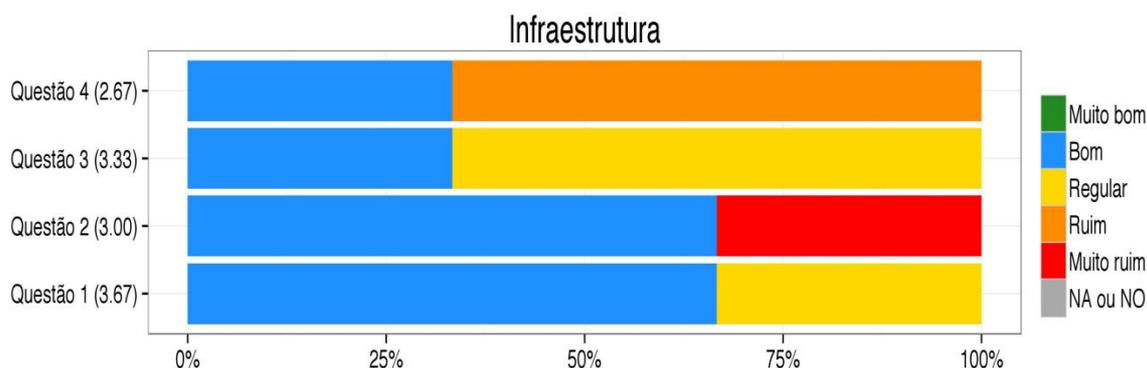
Quanto à qualidade do atendimento da SECAC (Secretaria Acadêmica), aproximadamente 70% dos coordenadores considera regular. Grande parte das informações necessárias para a coordenação, referente aos acadêmicos, são fornecidas por essa secretaria, necessitando assim melhorias para melhor atender as necessidades das coordenações. Apenas um servidor faz esse atendimento, assim, os coordenadores ficam ao menos um período todos os dias sem atendimento.

Quando questionados sobre o auxílio da COAC (Coordenação de Gestão Acadêmica) e SAP (Secretaria de Apoio Pedagógico), aproximadamente 30% considerou ruim, os outros 70% não observaram.

No segundo grupo de questões, os coordenadores foram questionados sobre:

1. Espaço físico salas de aula etc disponível.
2. Espaço físico disponível nos laboratórios em relação ao número de acadêmicos.
3. Equipamentos de laboratório e informática e compatibilidade com as necessidades do curso.
4. Qualidade do atendimento e a disponibilidade de pessoal de apoio nos laboratórios.

Os resultados podem ser observados no Gráfico 11.



**Gráfico 11.** Infraestrutura.

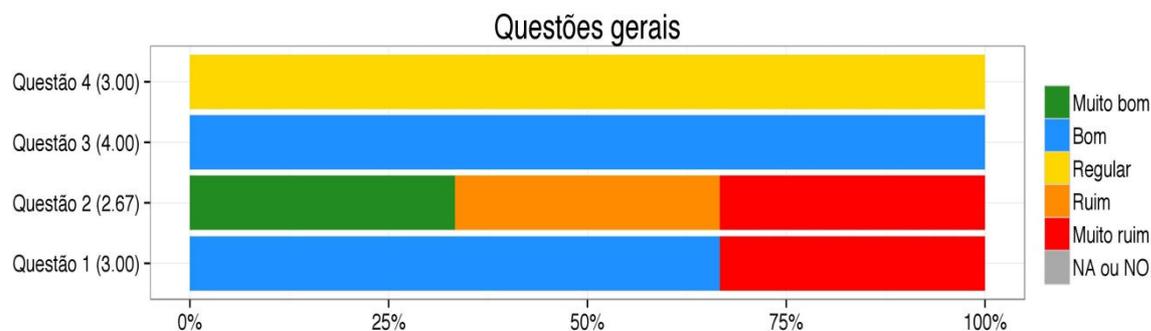
Quanto ao espaço físico das salas de aula e dos laboratórios em relação ao número de acadêmicos, aproximadamente 70% avaliaram como bom. Os outros 30% avaliaram como regular e muito ruim, respectivamente. Aqui deve ser salientado que as turmas dos cursos de História, Letras e Sistemas de Informação são pequenas, portanto, pouco sentem a necessidade de salas maiores. Já no curso de Enfermagem, aonde algumas disciplinas chegam a atender 70 acadêmicos o espaço é totalmente inadequado.

Em relação aos equipamentos de laboratório e informática e compatibilidade com as necessidades do curso e ainda, a qualidade do atendimento e a disponibilidade de pessoal de apoio nos laboratórios 30% dos coordenadores considerou bom. Os 70% restantes consideram regular e ruim, respectivamente. O curso de Enfermagem ainda não faz uso dos laboratórios, uma vez, que o bloco ainda não foi entregue.

No terceiro grupo de questões, os coordenadores foram questionados sobre:

1. Atuação do NDE – Núcleo Docente Estruturante.
2. Disponibilidade de docentes para a oferta de disciplinas do curso quanto ao seu quantitativo, titulação e previsão para os próximos 3 anos.
3. Atualização do PPC – Projeto Pedagógico do Curso.
4. Atendimento a pessoas com deficiência.

Os resultados podem ser observados no Gráfico 12.



**Gráfico 12.** Questões gerais.

A atuação do NDE (Núcleo Docente Estruturante) foi considerada boa por 70% dos coordenadores. Houve equilíbrio quanto a disponibilidade de docentes para a oferta de disciplinas do curso quanto ao seu quantitativo, titulação e previsão para os próximos 3 anos, 33,33% considerou muito bom, ruim e muito ruim, respectivamente. O curso de Enfermagem no ano de 2013 recebeu alguns novos docentes, o que aliviou o quadro disponível. Em relação a atualização do PPC (Projeto Pedagógico do Curso) todos avaliaram como bom, o que leva a entender que todos os cursos estão empenhados na reformulação do mesmo sempre que necessário. O atendimento a pessoas com deficiência foi avaliado como regular por todos os coordenadores, item que precisa de atenção especial.

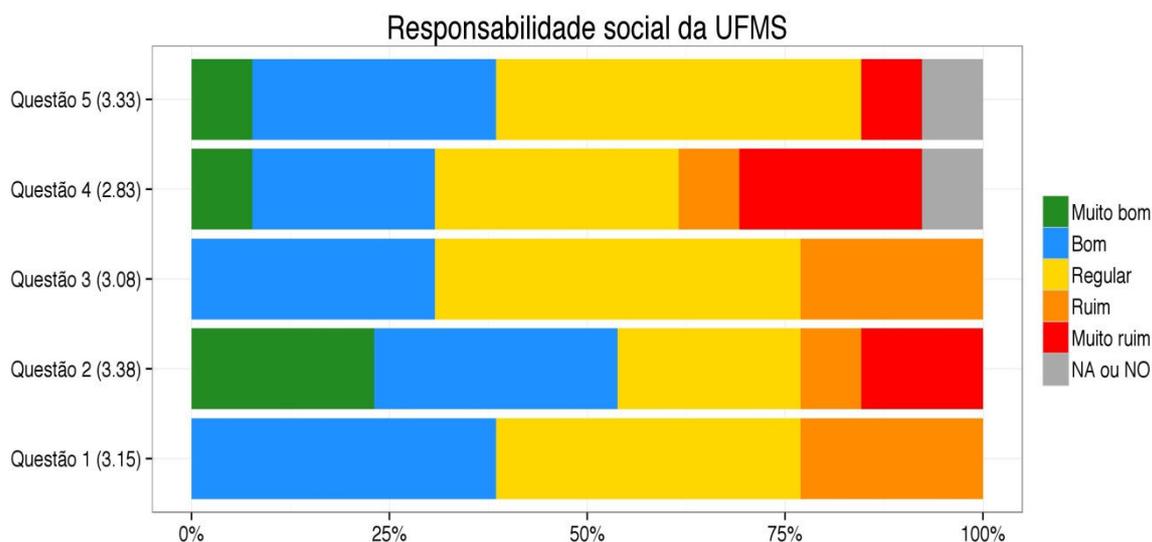
### 5.3 AVALIAÇÃO DE DOCENTES

Os docentes da instituição também tiveram a oportunidade de participarem da auto-avaliação institucional. Para tanto, eles responderam oito blocos de questões que contemplavam a avaliação sobre: responsabilidade social, organização e gestão, unidade setorial, direção da unidade setorial, condições de oferecimento do curso, coordenação do curso, pesquisa e a extensão e, o próprio desempenho como professor, totalizando assim, trinta e nove questões.

No primeiro grupo de questões, os docentes foram questionados sobre a responsabilidade social da UFMS em relação a(s):

1. Atividades desenvolvidas para a promoção da cidadania e inclusão social.
2. Interação da UFMS com a comunidade regional, na área cultural e artística, na preservação da memória e do patrimônio cultural.
3. Divulgação das atividades (eventos, concursos, etc.) realizadas na UFMS.
4. Qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS.
5. Portal (site) da UFMS.

O resultado pode ser observado no Gráfico 13.



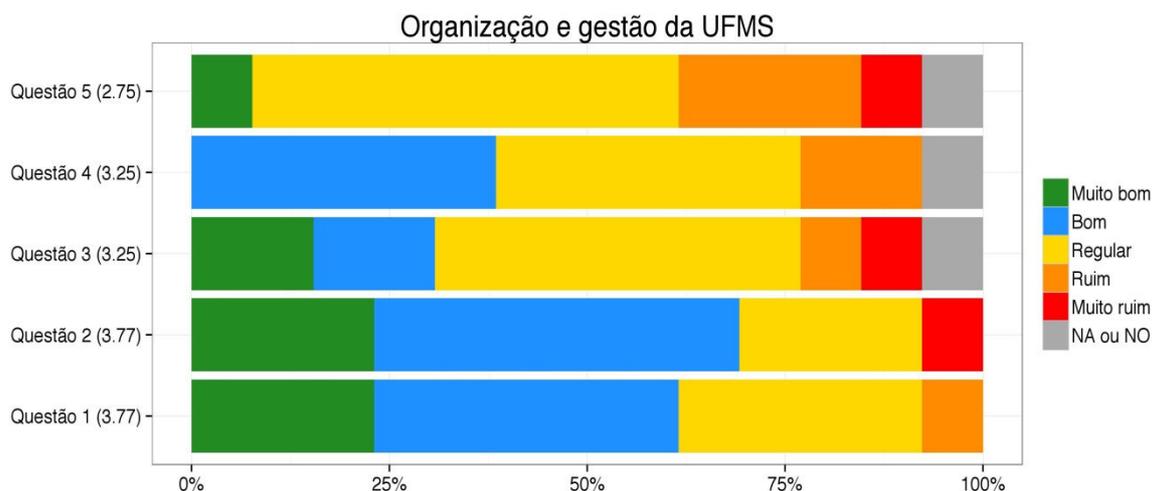
**Gráfico 13.** Responsabilidade social da UFMS.

Em relação às atividades desenvolvidas para a promoção da cidadania e inclusão social, aproximadamente 40% dos docentes avaliaram o item como bom e regular respectivamente, 20% consideraram ruins. Quanto à interação da UFMS com a comunidade regional, na área cultural e artística, na preservação da memória e do patrimônio cultural, 23% avaliaram como muito bom, 31% como bom, 23% como regular e 23% como ruim ou muito ruim. Já a divulgação das atividades (eventos, concursos, etc.) realizadas na UFMS foi avaliada como boa por 31%, regular por 46% e ruim por 23%. A qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS foi considerada como muito boa por 8%, boa por 23% e regular por 31%. O portal (site) da UFMS foi considerado muito bom por 8%, bom por 31% e regular por 46%. De um modo geral, a responsabilidade social da UFMS foi avaliada como boa por 31% dos docentes respondentes.

No segundo grupo de questões, os docentes foram questionados sobre a organização e gestão da UFMS em relação a(s):

1. Qualidade do acesso e atendimento da PREG (Pró-reitoria de Ensino de Graduação).
2. Qualidade do acesso e atendimento da PREAE (Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis).
3. Qualidade do acesso e atendimento da PROPP (Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação).
4. Melhorias a partir das autoavaliações anteriores.
5. Participação em processos decisórios.

Os resultados são observados no Gráfico 14.



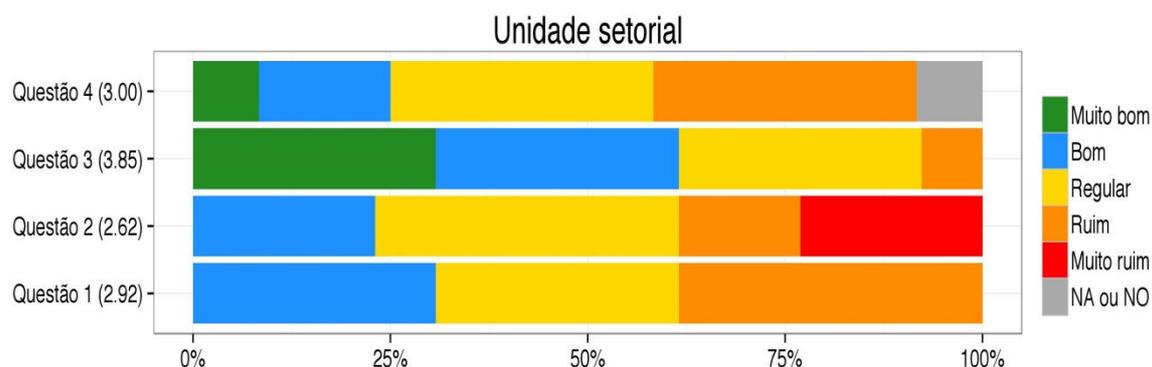
**Gráfico 14.** Organização e gestão da UFMS.

As questões 1, 2 e 3 avaliaram a questão da qualidade do acesso às pró-reitorias, de modo geral, esse item foi considerado bom e regular, ambos os conceitos com 33% e muito bom por 21% dos docentes. Em relação às melhorias a partir das autoavaliações anteriores 38% avaliaram como bom e regular, respectivamente. Já a participação em processos decisórios foi considerada regular por 54% dos docentes.

No terceiro grupo de questões, os docentes foram questionados sobre a avaliação da unidade setorial em relação à(s):

1. Condições da biblioteca local, com referência ao acervo e equipamentos.
2. Satisfação com a sua unidade de trabalho dentro da UFMS.
3. Qualidade do atendimento do pessoal técnico-administrativo.
4. Portal (site).

Os resultados são observados no Gráfico 15.



**Gráfico 15.** Unidade setorial.

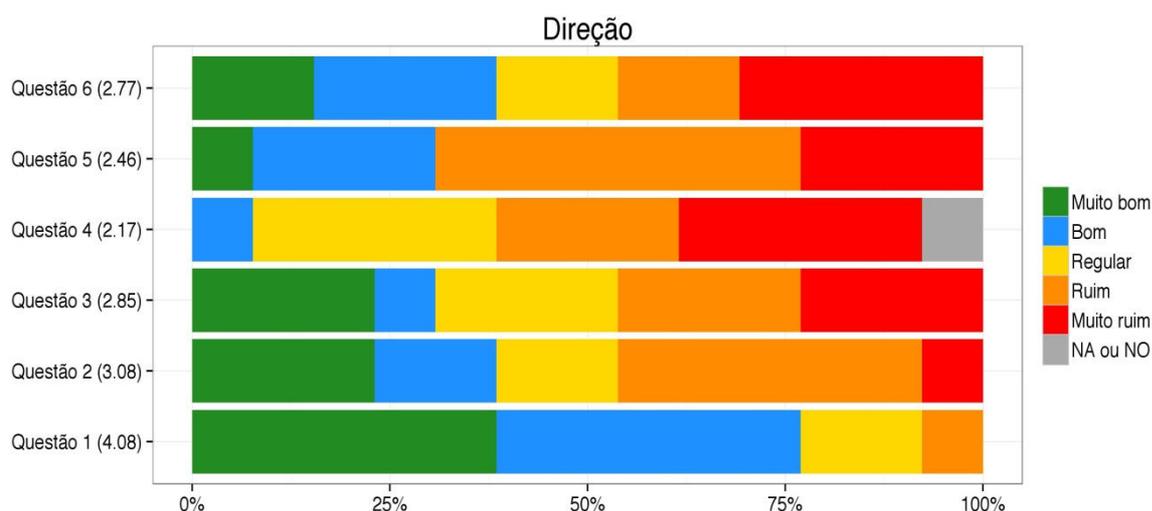
A biblioteca setorial foi avaliada por 38% como ruim e por 31% como boa e regular, respectivamente. No ano de 2013 houve a melhoria de acervo para alguns cursos da

unidade, mas ainda não é o suficiente para atender todas as necessidades. No caso do curso de Enfermagem, algumas disciplinas dos dois últimos semestres não possuem nem ao menos a bibliografia básica, prejudicando assim, o desempenho acadêmico. Quanto a satisfação com a unidade de trabalho dentro da UFMS 38% avaliaram como regular e 23% como bom e muito ruim. Uma questão levantada é a falta de espaço físico para os docentes trabalharem. A sala de professores é pequena frente ao número de docente da unidade, não há mesas nem computadores suficientes para atender a todos docentes. Em relação à qualidade do atendimento do pessoal técnico-administrativo 31% classificaram como muito bom, bom e regular, respectivamente. O site da unidade foi considerado como regular e ruim por 33%, respectivamente, 17% avaliou o site como bom.

No quarto grupo de questões, os docentes foram questionados sobre a direção da unidade acadêmica em relação à(ao):

1. Acesso do professor à Direção.
2. Agilidade da Direção no retorno às solicitações dos professores sejam elas positivas ou não.
3. Busca de soluções de problemas pela Direção.
4. Promoção, pela Direção, da integração entre os professores dos diferentes cursos quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão.
5. Comunicação/divulgação pela Direção das decisões do Conselho de Câmpus e Administrativas.
6. Transparência administrativa.

Os resultados são observados no Gráfico 16.



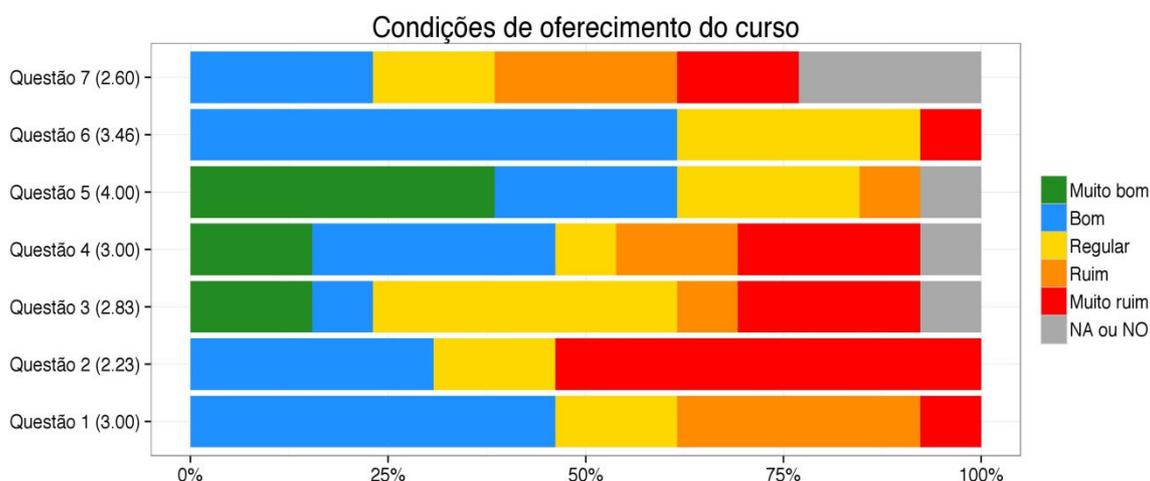
**Gráfico 16.** Avaliação da direção da unidade acadêmica.

O acesso do professor à Direção foi avaliado por 38% dos docentes como muito bom e bom, respectivamente. Em relação à agilidade da Direção no retorno às solicitações dos professores 38% avaliaram como ruim, 23% como muito bom e 15% como bom e regular, respectivamente. A busca de soluções de problemas pela Direção foi avaliada como muito boa por 23% e como regular, ruim e muito ruim por 69% dos docentes respondentes. A integração entre os professores dos diferentes cursos quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão promovida pela direção foi considerada regular e muito ruim, ambas com 31% e ruim por 23%. Quanto à comunicação/divulgação pela Direção das decisões do Conselho de Câmpus e Administrativas 46% avaliaram como ruim e ainda, 23% avaliaram como boa ou muito ruim, respectivamente. A transparência administrativa foi considerada muito ruim por 31% dos docentes, 23% consideraram boa.

No quinto grupo de questões, os docentes foram questionados sobre as condições de oferecimento do curso em relação à(ao):

1. Espaço físico (salas de aulas, etc) disponível para o oferecimento de suas disciplinas.
2. Espaço físico disponível nos laboratórios, em relação ao número de acadêmicos matriculados nas suas disciplinas.
3. Equipamentos de laboratório e informática, e compatibilidade com as necessidades das suas disciplinas.
4. Atendimento e disponibilidade de pessoal de apoio nos laboratórios.
5. Colaboração do Colegiado do Curso e NDE nas suas necessidades pedagógicas.
6. Matriz curricular do curso (duração, disciplinas, flexibilidade).
7. Atendimento a pessoas com deficiência.

Os resultados são observados no Gráfico 17.



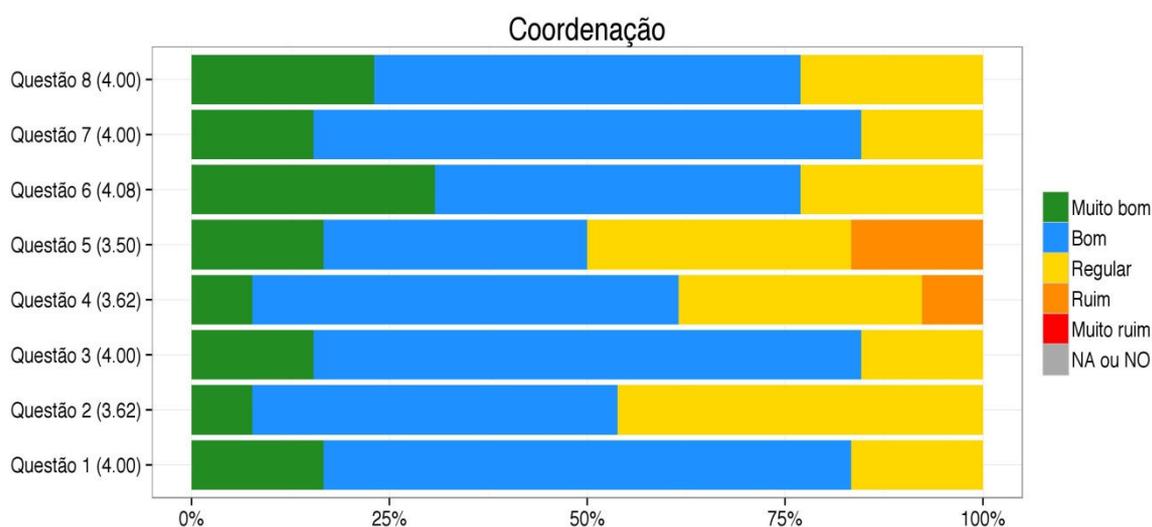
**Gráfico 17.** Avaliação das condições de oferecimento do curso.

O espaço físico disponível para o oferecimento das disciplinas foi considerado bom por 46% e ruim por 31%. Um agravante é o espaço para a oferta de disciplinas de Enfermagem, uma vez, que as turmas são grandes, algumas chegam a atender 70 acadêmicos, necessitando assim, formar duas turmas. O espaço físico disponível nos laboratórios, em relação ao número de acadêmicos matriculados nas suas disciplinas foi considerado muito ruim por 54% e bom por 31%. No curso de Enfermagem, algumas disciplinas, como anatomia e citologia, improvisam as práticas em sala de aula, uma vez que o bloco de enfermagem com os laboratórios ainda não foi entregue. Os equipamentos de laboratório e informática, e compatibilidade com as necessidades das disciplinas foi avaliado como regular por 38%, muito ruim por 23% e muito bom por 15%. É preciso maiores investimentos para melhor atender as necessidades de cada disciplina. Quanto ao atendimento e disponibilidade de pessoal de apoio nos laboratórios 31% considerou bom, 23% muito ruim e 15% muito bom e ruim, respectivamente. A colaboração do Colegiado do Curso e NDE nas necessidades pedagógicas foi avaliada como muito boa por 38% e 23% bom e regular, respectivamente, demonstrando que tanto o colegiado como o NDE precisam participar mais ativamente das questões pedagógicas dos cursos. A matriz curricular do curso foi considerada boa por 62% e regular por 31% dos docentes respondentes. O atendimento a pessoas com deficiência foi avaliada com os conceitos bom e ruim por 23% cada e, regular e muito ruim, ambas com 15%.

No sexto grupo de questões, os docentes foram questionados sobre a coordenação do curso em relação à(ao):

1. Relacionamento com professores.
2. Preocupação com a integração de sua disciplina às outras disciplinas da matriz curricular.
3. Disponibilidade em atender as necessidades e solicitações para o desenvolvimento das aulas em cumprimento do Plano de Ensino.
4. Apoio às atividades de extensão.
5. Promoção da integração entre os professores do curso quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão.
6. Comunicação sobre as decisões do Colegiado do Curso e do NDE.
7. Acesso e presteza no atendimento às solicitações.
8. Transparência nas ações da coordenação.

Os resultados são observados no Gráfico 18.



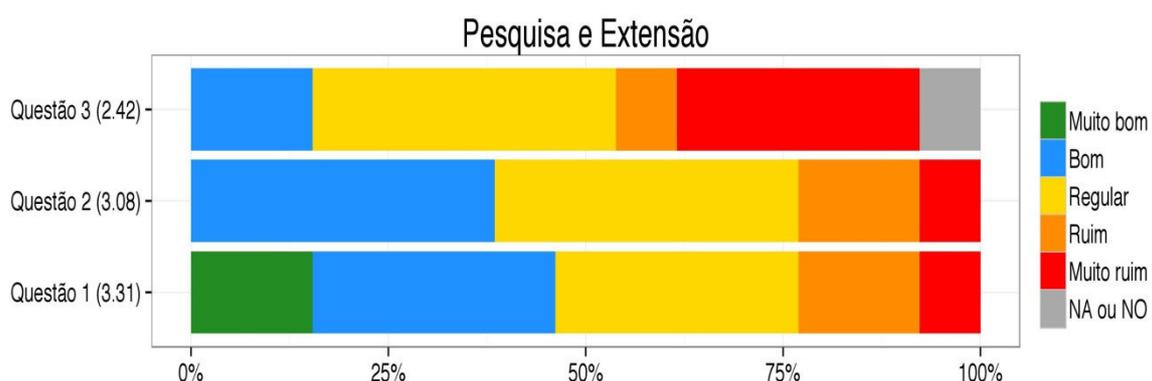
**Gráfico 18.** Avaliação da coordenação do curso.

De um modo geral todas as questões que avaliaram a coordenação do curso foram avaliadas com os conceitos bom (55%), regular (25%) e muito bom (17%). Observamos que os coordenadores estão atendendo as necessidades dos docentes e dos cursos dos quais representam.

No sétimo grupo de questões, os docentes foram questionados sobre a pesquisa e extensão no âmbito do curso em relação à(ao):

1. Integração da pesquisa, do ensino e da extensão.
2. Apoio institucional à pesquisa e à extensão.
3. Infraestrutura oferecida à pesquisa e à extensão.

Os resultados são observados no Gráfico 19.



**Gráfico 19.** Avaliação da pesquisa e extensão no âmbito do curso.

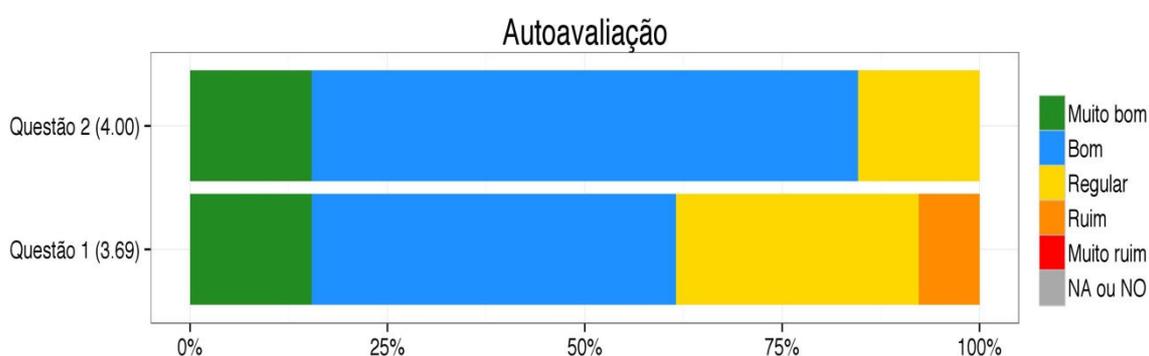
A integração da pesquisa, do ensino e da extensão foi considerada boa e regular, ambas com 31%, e muito boa e ruim por 15%, respectivamente. O apoio institucional à pesquisa e à extensão foi avaliado como bom (38%), regular (38%) e ruim (15%). A infraestrutura oferecida à pesquisa e à extensão receberam os conceitos regular (38%),

muito ruim (31%), bom (15%) e ruim (8%). Um olhar mais cuidadoso deve ser dado à pesquisa e extensão, uma vez que os docentes são cobrados para a realização de projetos, mas sem apoio institucional e principalmente, infraestrutura é quase impossível desenvolvê-los.

No oitavo grupo de questões, os docentes foram autoavaliados em relação à(ao):

1. Conhecimento dos documentos oficiais da UFMS (Estatuto, Regimento Geral, PDI, Relatórios de Autoavaliação).
2. Conhecimento dos documentos oficiais do curso (PPC, regulamentos de estágio e de atividades complementares, etc).

Os resultados são observados no Gráfico 20.



**Gráfico 20.** Autoavaliação do docente.

Em relação ao conhecimento dos documentos oficiais da UFMS, 46% consideraram seu conhecimento bom, 31% regular e 15% muito bom. Quanto ao conhecimento dos documentos oficiais do curso, 69% consideraram seu conhecimento bom, e 15% muito bom e regular, respectivamente.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da aplicação da avaliação institucional com os acadêmicos percebemos que houve uma menor participação com relação ao ano anterior. Um fato que pode ser responsável por essa queda na participação dos acadêmicos é a falta de divulgação da avaliação anterior. Muitos acadêmicos questionam qual a importância da participação deles na avaliação, uma vez que eles não veem retorno algum nem ao menos tem conhecimento dos resultados.

O processo de autoavaliação é de extrema importância para que ocorram melhorias na instituição, mas é preciso que toda comunidade acadêmica (acadêmicos, docentes, coordenadores e gestor) participe desse processo com maior comprometimento.